Director:
PEDRO FERRAZ DO AMARAL
Gerente:
PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração:
RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Segunda-feira, 17 de Setembro de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | ANNO III — NUM. 702

Ao alto: dois aspectos do baile promovido sabbado pelos alumnos do Mackenzie e o corredor Alfredo Carletti, vencedor da prova Siqueira Campos. Ao centro, directores do Partido Constitucionalista, no Hotel Esplanada, em visita ao sr. José Carlos de Macedo Soares, illustre chanceller brasileiro; e o sr. João Baptista da Silva Azevedo, que deu a partida na prova Siqueira Campos. A seguir, a turma do Franco Brasileiro e a do Bom Retiro, respectivamente vencedora e segunda na prova Siqueira Campos; e um aspecto da festa do grupo de escoteiros Paes Leme. Em baixo, um aspecto da corrida numa das ruas do Cambucy e um grupo á hora da partida do Palestra Italia para São Roque.

Bellezas idas

De toda parte, na melhor das intenções, affluem para a tarefa que nos impuzemos, sem medir a escassez das proprias forças, de desatravancar de escombros o caminho que S. Paulo trilha, subsidios do mais alto valor, que pena é não possamos trazer todos ao conhecimento do publico.

De Guaratinguetá, por exemplo, de que já foi dada á publicidade longuissima lista de abusos, algumas provas photographicas nos vieram ás mãos, comprovando a compra de votos a 30$000, pagos pela municipalidade e registrados no livro competente. Existia livro competente para o registro... de um crime triplice: suborno eleitoral, em que ha dois criminosos e peculato, em que incorreram quantos então geriam aquella terra, tão digna de melhor sorte.

Mas, console-se. O mal era de todos. Veja-se, igualmente, Cerqueira Cesar, tão distante da velha cidade do norte.

São bellezas da ultima hora: 1930.

Janeiro, 31 — Gratificação eleioral, recibo de Manoel Vieira da Cunha .... 1:200$000

Fevereiro, 6 — Qualificação de eleitores, recibo de José Pires Corrêa .. .. 1:810$000

Março, 31 — Eleição de 1.o de Março, conforme documento de caixa .. .. .. 3:627$200

Esse sr. José Pires assigna mais tres ou quatro recibos, inclusive outra gratificação eleitoral de 300$000, havendo, intercaladas com essas tres parcelas que destacamos, duzia e meia de outras de bom vulto, attinentes todas a palilarias eleitoraes.

Concomitantemente allude o informante á deportação do professor Avelino Pereira...

Coisas taes, que já foram tão comesinhas, tão terra-a-terra e agora, ha quatro annos de distancia, se afiguram monstruosas, despertam o irresistivel prurido de trazer ao assumpto um depoimento pessoal.

E' preciso retroceder mais de uma trintena de annos. O P.R.P. foi sempre o mesmo e não varia.

Em uma cidade do interior, cujo nome não vem ao caso, um grupo de moços, congregado em torno de um nome que vinha da propaganda e cujo portador entre os humildes gastara uma avultada fortuna, deliberou disputar ao P. R. P. duas vagas de vereadores, existentes na Camara. Contra todos os elementos officiaes, venceu fragorosamente.

Entre os candidatos da oligarchia figurava o deputado federal pelo districto. O governo não podia perder. O resultado dessa victoria, tão nitidamente popular, foi escamoteado, como á sahida da estação da Luz se escamoteaira uma carteira.

Os roubados correram ao Tribunal de Justiça, cuja Camara Criminal, em accórdam energico, á vista das fraudes annullou o pleito, mandando que se procedesse a outro.

As novas eleições realizaram-se com todos os sacramentos. Irregularidades na organização de mesas, prisão de mesarios, recusa de fiscaes, revistas e prisões de eleitores, passeatas da policia armada, capangagem por todas as esquinas, o mesmo deputado como candidato.

Resultados: — nova victoria do povo, novo escamoteamento dos resultados. As victimas não desanimaram. Foram outra vez ao Poder Judiciario, chegando ao extremo da ratificação do voto em cartorio, coisa inedita, como inedita era a annullação de mandatos de membros da autocracia, já então florescente.

Ante tanta pouca-vergonha, a Camara Criminal perdeu a paciencia. Annullou esse pleito tambem e, em accórdam relatado pelo ministro Campos Pereira, mandou que — textual — "se procedesse a novas eleições, em que a lei e a moralidade fossem respeitadas".

Seria interessantissimo reler-se hoje esse documento judicial, em que os processos da politicagem oligarchica foram escalpellados por mão de mestre. Ver-se-ia que, até a ultima hora do dominio da politica egocentrica e autolatra, que fez a desgraça da nossa terra em tempo tão dilatado, elles não variaram de um atomo.

E' dahi, talvez, que provinha e provém o rancor, tanto mais profundo, quanto mais disfarçado, da politica profissional ao Poder Judiciario. Por estes dois factos, que ficaram isolados, foi-lhe dado verificar que, se o Legislativo ostentava pelas ante-camaras dos Campos Elyseos, numa espinha de gelatina, sequiosa de toda casta de flexões, o terceiro poder, estabelecido pela Constituição de 91, quando interferindo no campo da politica, era bem capaz de suscitar sérios obstaculos á deleitosa fruição do mando e seus attributos por aquelles que o consideravam propriedade privada por prescripção adquisitiva.

As ambições pessoaes e a oligarchia, dellas synthese, têm por norma privada não esquecer e não perdoar a quem quer que um dia se tenha interposto como uma barreira entre ellas e o alvo dos seus appetites. Eis porque, do escassissimo e desbotado programma que, bem a contragosto, os candidatos á successão dos sobas e morubixabas de outro tempo foram obrigados a dar á publicidade, consta implicita, mas terminantemente, a exclusão do Poder Judiciario do campo em que sonhavam realizar as suas manobras.

A terceira eleição, em que a lei e a moralidade deveriam ser respeitadas, nunca se realizou. O candidato, tão rispidamente tratado pelo Tribunal de Justiça, continuou a ser uma relevante figura do P.R.P. e ainda hoje o é dos seus restos remanescentes.

Reune-se hoje o Primeiro Congresso do Partido Constitucionalista

A magna assembléa se destina a ficar na Historia como uma das mais solennes manifestações da vontade collectiva

Reune-se hoje, ás 21 horas, no Palacio Teçayndaba, á rua Epitacio Pessoa n. 10, o Primeiro Congresso do Partido Constitucionalista.

A installação será solenne. Terá mesmo a solennidade peculiar aos grandes actos de vontade collectiva, preparada e organizada, que costumam tomar as proporções de um acontecimento. Não se reunirá ali a massa inorganica e desconnexa, de que só resultam deliberações precarias. Não se congregará no já tradicional palacio, consagrado por manifestações notaveis da opinião publica, um ajuntamento obediente para ratificar resoluções de antemão assentes. Nem uma coisa, nem outra. Essa grande reunião será bem a augusta Assembléa dos Representantes de um povo culto e consciente, que vem de conquistar os seus direitos e bem sabe exercel-os na plenitude de sua consciencia civica. Assistiremos, assim a um acontecimento que passa para as paginas brilhantes de nossa Historia.

De facto, é um partido vencedor que se reune. Vencedor da fraude, da insidia, da felonia. Vencedor da força da metralha, vencedor do canhão. Despojado de armas, athleta possante e rigoroso, venceu pela sua só presença, pelo poder da força moral, pela irresistivel força do Direito. E' o partido governante. Mas está longe, muito longe de parecer o que se convencionou, entre nós, chamar-se "o partido do governo" — pois que entramos, definitivamente, agora, no regime do governo de um partido.

Assim se fez o partido governante. Assim demonstrará ter, de facto, esse direito. Pela affirmação de sua vontade, pelo poder dos processos democraticos, pela soberania de suas deliberações. Assim como dentro em trinta dias, pela pujança formidavel, unica, dantes registada, dos seus effectivos reaes verdadeiras cohortes de eleitores em carne e osso, arrazadoras, na mais bella demonstração de vitalidade da Democracia Brasileira.

Aos dignos representantes da brava gente paulista — o nosso saudar!

A ORDEM DOS TRABALHOS

A abertura dos trabalhos dar-se-á ás 21 horas, sob a presidencia do sr Laerte de Assumpção, que dirigirá a palavra aos congressistas, saudando-os em nome do Directorio Estadual, de que s. excia. é illustre presidente.

Em seguida, a casa acclamará a mesa directora dos trabalhos, composta de um presidente, tres vice-presidentes e tres secretarios. A mesa, por sua vez, organizará quatro commissões para verificação de poderes, para estudo da Lei Organica, para opinar sobre o programma partidario e sobre as moções. Será lido tambem o relatorio do Directorio Estadual Provisorio.

COMMISSÕES PERMANENTES

A partir das 14 até as 19 horas, estarão na secretaria do Congresso, no Palacio Teçayndaba, á rua Epitacio Pessoa n. 10, as seguintes commissões:

Commissão de poderes: — Srs. Prudente de Moraes Netto, Brasilio Machado Netto e Ruy Calazan de Araujo. Secretario Antonio Antonini.

Commissão de estatistica: — Srs. Antonio Vicente de Azevedo, Nelson Meirelles Reis e J. Campos Mello. Secretario Luciano Nogueira Filho.

CONGRESSISTAS COM DIREITO A VOTO

De accordo com o artigo 1.o, letra "b", do Regimento do Primeiro Congresso do Partido Constitucionalista, têm direito a voto, nas deliberações daquelle convenio, além dos nomes já publicados, os srs.: Abelardo Vergueiro Cesar, A. A. Barros Penteado, Carlos de Moraes Andrade, Carlota Pereira de Queiroz, Henrique Smith Bayma, J. Alcantara Machado de Oliveira, José Carlos de Macedo Soares, J. J. Cardoso de Mello Netto, J. Ulpiano de Sousa, Theotonio Monteiro de Barros Filho e Valdomiro Silveira.

E' conferido, tambem, o direito de voto, de accordo com a letra "e", além dos nomes já publicados, aos srs.: Rubens do Amaral, José França, A. F. Almeida Junior e Paulo de Magalhães.

INSCRIPÇÃO DE CANDIDATOS

No termos do artigo 18.o do Regimento do Congresso só serão admittidos á votação os candidatos préviamente inscriptos até a hora da installação do Congresso da forma prescripta no paragrapho 1.o do referido artigo:

a) por acto pessoal do candidato;

b) por terceiros desde que sommem no minimo cincoenta assignaturas de elementos filiados ao Partido Constitucionalista.

Essas inscripções devem ser entregues á Secretaria da séde central.

Os delegados deverão procurar suas credenciaes, das 14 ás 19 horas, no edificio do Congresso — Palacio Teçayndaba — onde a Commissão de Poderes os attenderá.

Os ingressos para assistentes serão fornecidos pela Secretaria da Séde Central, á rua S. Bento, 45, 1.o andar.

Só será permittida a entrada no recinto do Congresso, mediante a apresentação do ingresso e da credencial de delegado.

um dos seus maximos expoentes, deliberou prestigiar a situação actual.

O dr. Firmiano Pinto Filho, nome que recorda a S. Paulo o prefeito que tão caro lhe foi e que por elle permaneceu no seu posto quando o P. R. P. em peso desertava, não se conformando com o "perinde ac cadaver" que os remanescentes da grei oligarchica lhe quizeram impôr, deu á publicidade extensa declaração, de altissimo significado civico.

Assim termina:

"Convido, no entanto, todos os eleitores que em meu escriptorio se alistaram, a comparecer á rua 3 de Dezembro n. 17, 6.o andar, para receber os respectivos titulos, á medida que forem ficando promptos, para que votem de accordo com a sua consciencia."

Para uma sombra de partido, pendente de meia duzia de fios, esses dois factos são de estarrecer.

O TATU'

As sombras remanescentes da oligarchia derrocada têm mais um orgão, esse perfeitamente á altura da famigerada camarilha. E' "O Tatu'", jornal de menos de palmo, que sáe da toca ás quintas-feiras lá na terra de que o sr. Julio Prestes já foi o morubixaba todo poderoso.

O tatu'-canastra, o grande, daqui, publicou sabbado um retratinho do seu mimoso pimpolho e brinda os povos com uma amostrazinha preciosa da literatura que lhe recheia as columninhas.

Vejam-se estas preciosidades:

"Mas... quando sáe, diz a verdade. Fala que quem está certo é o P. R. P., que imprime no Estado uma politica que visa unicamente os interesses de S. Paulo e da Republica".

Causa para a qual começam a surdir paladinos desse calibre, está sacramentada. Além disso, tatu' é assiduo frequentador de cemiterios e perito profanador de sepulturas...

Supposta, sim!

Os bons rapazes, por signal bem poucos, que se deixam orientar politicamente pelo deputado Almeida Camargo, zangaram-se, ao que parece, com o sr. João Simões, bemquisto e prestigioso prefeito de Casa Branca. Qual o motivo da zanga? Simplesmente porque o sr. João Simões, em entrevista que nos concedeu, referindo-se ao eleitorado do municipio que administra, disse ser pequena a corrente partidaria da "supposta" Federação dos Voluntarios que obedece ás inspirações do sr. Almeida Camargo.

Não têm razão esses rapazes para a zanga manifestada. O prefeito de Casa Branca, em quem reconhecem, com justiça, os melhores predicados de espirito e de caracter, não se afastou da verdade nem quebrou a linha de distincta correcção, que tanto o distingue no meio social em que vive.

O que o sr. João Simões disse, fel-o com a convicção de quem está certo e seguro do que affirma. O que ha, em verdade, da Federação dos Voluntarios em Casa Branca, é o nucleo da Associação Civica Casabranquense, de que é presidente o dr. Nogueira de Lima e está filiado ao Partido Constitucionalista.

E' certo que tres ou quatro rapazes se desligaram dessa Associação. Mas além de serem poucos carecem do prestigio indispensavel a quem aspira a formar e dirigir correntes de opinião. Quando muito contam com elles proprios. Dahi a declaração do sr. João Simões, que ainda qui ser gentil para com os moços dissidentes da sua terra, ao dizer ser pequena a corrente partidaria da "supposta" Federação dos Voluntarios, partido politico. Podia, se quizesse, sem deixar de ser rigorosamente verdadeiro, ir mais longe: dizer que essa "supposta" Federação nem sequer existe em Casa Branca, por falta de adeptos.

Não terminaremos sem fazer notar que o sr. J. Simões não está filiado a nenhuma corrente politica e por consenso geral administra ha varios annos o municipio com notavel competencia e inexcedivel imparcialidade. E leva tão longe o seu escrupulo que nem recebe os honorarios a que tem direito.

Quem assim se colloca acima dos interesses materiaes e fóra das paixões partidarias, não iria levianamente ferir os melindres dos poucos bons rapazes da sua terra que têm largas ambições politicas.

UMA CARTA HONROSA

O presidente Gabriel Terra, antes de seguir para o Uruguay, endereçou a seguinte carta ao interventor Armando de Salles Oliveira:

"Distinguido amigo: De regreso ya de mi estadia en Poços de Caldas, y en visperas de iniciar mi regreso al Uruguay, deseo hacer llegar hasta Ud. la impresion de simpatia y aprecio dejada en mi espiritu por la actuacion desarrolada em aquella ciudad por el sr. Oficial de Secretaria de Fazenda, dr. José Armando Affonseca, que Ud. tuviera a bien destacar alli en comision.

Poseedor de un fino y ágil espiritu, y de una vasta y bien madurada cultura, el dr. José Armando Affonseca cuenta com una atractiva y bien perfilada personalidad, que le destacam como un professional de mérito y un irreprochable funcionario, al que le aguardan, fuera de dudas, extensas y prósperas actividades, que han de llevarle de seguro a triunfar en la carrera que ha abrazado con tanto amor y competencia.

Le reitero, pues, mis sinceras congratulaciones por el feliz acierto de la eleccion recaida en el sr. José A. Affonseca, que simultaneamente define la calidad y capacidad del cuerpo de colaboradores de que se ha sabido rodear en el dificil desempeño de su alta mision de gobierno.

Quedo Ud. muy atte. su affmo. amigo y ss. ss. (a) Gabriel Terra".

Tres datas

São tres dias deste mez. Certamente nunca ouviram falar delles. Sem significação historica, sem vermelho na folhinha, ou decreto de ponto facultativo, elles, apenas, representam um papel de grande importancia, no mundo de minhas emoções.

Assim o 16 de Setembro, anniversario do Gymnasio do Estado, transporta-me a um passado de felizes recordações, perdido numa accidentada vida de estudante, onde jogamos o futebol das primeiras experiencias e decepções...

Nesse dia commemora-se, tambem, a data da fundação do Gremio "16 de Setembro". Revendo-o, traço, na minha memoria, com côres vivas de saudade, os quadros vibrantes das luctas partidarias em torno de sua directoria.

O melhor tempo de estudante é sem duvida o de humanidades. Sendo o da formação de caracteres é na sua duração que lapidamos com amor de bons ourives, amizades que vencem annos; cultuamos sensações que marcam epopéas; escrevemos saudades que encantam nossa memoria.

E' um erro viver a illusão da Faculdade. O velho casarão é sonho desfeito. Nos tempos academicos a lucta pela vida monopolisa nossas preoccupações... e adeus estudantadas.

Tive occasião, certa vez, de esboçar um historico do Gymnasio do Estado. Deparei com bons amigos na presidencia do "16 de Setembro".

— Octavio de Carvalho, scientista de valor; Clovis Ribeiro, grande capacidade; Botelho Egas, chefe politico do 2.º districto; os jornalistas, Alberto Siqueira Reis e Ruy Nogueira Martins. Elles serão unanimes em confirmar a supremacia do periodo gymnasial, em nosso espirito.

*

18 de Setembro está tingido com o sangue de nossa mocidade. Nesse dia, uma rapaziada bonita e sádia, enfrentou milhares de adversarios, no mais tremendo combate do sector sul, demonstrando o quanto vale, numa campanha, pundonor e dignidade.

Eu vi... o céo vestir-se de nuvens de fumaça; as casas de sapé tremerem ao contacto brutal das granadas e os homens, bayonetas escaladas, rolarem, num corpo a corpo, doloroso. Alguns salvaram-se, outros fizeram-se prisioneiros diante do impossivel e o Cesar Penna Ramos, Clineu Magalhães, Lauro Penteado, Paulo Bifano Alves, Ary Fernandes, escreveram paginas do heroismo que tombou...

Cerrado: emoção de uma jornada!

*

Que direi agora do 11 de Setembro?

— E' uma despedida a uma pessôa mais ou menos assim.

— Bonita expressão de mocidade; clara scintillação de intelligencia; bondade eternizadora dos mais bellos sentimentos.

Sentia-me prisioneiro em sua companhia, numa cadeia formada pelos élos da mais agradavel espiritualidade.

Uma manhã destas soube de uma forma leal e nobre, captivante e triste, que tão estupenda juventude, era desgraçadamente dona de uma molestia incuravel. E soube, ainda ainda: a lei dos homens, na sua martyrizante crueldade, apresentava-me o caminho da despedida e um doloroso dilemma.

Hoje, confesso, revendo o calendario de minhas emoções, senti-no dia 11, o romance de minha vida...

PENTEADO MEDICI

Departamento Feminino Constitucionalista

Foi reconhecido, pela direcção do Departamento Feminino do Partido Constitucionalista, o Comitê Feminino de Sta. Cecilia, composto das seguintes senhoras: — Dd. Francisca Silveira Cintra Silva, Anna Elvira Aratangy, Eunice da Costa Almeida, Esther Macedo, Santuza Guemão Sampaio, Eunice Seixas, Antonietta Prado Santos, Sylvia Sampaio, Maria Fonseca Lima, Madame Manfredo Costa e Eliza Ferraz de Mesquita.

PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

Communica-nos a Secretaria:

DIRECTORIO DE QUELUZ

Em sua ultima reunião, o D.E.P. recebeu o Directorio Municipal de Queluz, eleito em seu pleito realizado a 7 do corrente mez, que ficou assim constituido: José Monteiro da Palma, João Monteiro da Silva, Francisco Senne Sobrinho, Joaquim de Oliveira Garcez, Pedro de Castro e Silva, João Rodrigues do Amaral, Raul de Carvalho Junqueira, Custodio Ribeiro de Arantes Junqueira Junior, Carlindo Nogueira da Silva, Octavio Moreira da Silva e Zoroastro Teixeira.

COMITE' FEMININO DE SANTA CECILIA

A exma. sra. dona Maria Thereza Nogueira de Azevedo recebeu hontem, do Directorio Districtal de Santa Cecilia, o seguinte officio:

"O Directorio do Districto de Sta. Cecilia do Partido Constitucionalista tem o prazer de apresentar a v. excia. os nomes abaixo mencionados, de distinctas damas e illustres correligionarias, para constituirem o Comité Feminino deste Districto: Dd. Francisca Silveira Cintra Silva, Anna Elvira Arantagy, Eunice da Costa Almeida, Esther Macedo, Santuza Guemão Sampaio, Eunice Seixas, Antonieta Prado Santos, Sylvia Sampaio, Maria Fonseca Lima, Manfredo Costa e Eliza Ferraz de Mesquita.

Aproveitando o ensejo para reiterar a v. excia. os meus protestos da mais distincta estima, subscrevo-me respeitosamente, (a) Francisco Vergueiro Porto, presidente em exercicio.

O chanceller Macedo Soares em S. Paulo

S. exa., que tem recebido inequivocas demonstrações de apreço, visitará Botucatu', Campinas e outras localidades

Encontra-se em S. Paulo, desde ha dias, o sr. José Carlos de Macedo Soares, eminente paulista, que ora occupa o posto de Ministro das Relações Exteriores.

Paulista, amante de sua terra, a que tem prestado os mais notaveis serviços na hora da boa e da má fortuna, s. excia é, em nosso Estado, uma das personalidades que se circunda da maior aura de sympathia publica, apontado sempre como um dos grandes benemeritos da terra. Na verdade, nenhum exagero ha nessa affirmativa, tanto mais que é certo nunca errar o povo nos seus julgamentos, proferidos sem eivas de sectarismo.

Tendo soffrido o exilio por amor de S. Paulo, posto á prova nos dias tormentosos de 1924, quando outros abandonavam a população aos azares do desgoverno e da penuria, s. excia. se impoz á geral admiração dos paulistas, que lhe prestaram, ao seu regresso da Europa, uma das mais imponentes recepções.

Candidato da chapa unica á Assembléa Constituinte, o nome de s. excia. foi suffragado brilhantemente. Tomando assento naquella casa entre os lidimos representantes da opinião paulista, a actuação que s. excia. ahi desenvolveu, assegurou-lhe posição singular entre seus pares. Revelou-se s. excia. um parlamentar digno das tradições de cultura de S. Paulo, a que honrou sobremaneira. Aliás, não era licito esperar-se senão essa proveitosa actividade de s. excia., eis que as altas qualidades de espirito e de cavalheirismo de s. excia. já de ha muito lhe haviam assegurado lugar destacado nos quadros de representação da élite brasileira.

Ahi o fôra buscar o governo central para as nobres funcções de embaixador do Brasil em solennes conclaves internacionaes, no desempenho das quaes, s. excia. elevou alto o nome de sua Patria, consagrando-se diplomata de linhagem.

Acertadamente, houve por bem o sr. presidente da Republica entregar ao sr. Macedo Soares a direcção dos negocios do Itamaraty, de onde se projecta para o exterior o nome do Brasil. Ninguem mais talhado para essa missão do que o illustre paulista. Nome feito em sua terra, bafejado da sympathia unanimidade de seus conterraneos, levou para a direcção daquelle ministerio o espirito de organização e trabalho que anima a gente de sua terra, o que já resultou em fructos admiraveis, que s. excia. póde ostentar como galardão e penhor da mais proficua actividade em beneficio das nossas relações com o estrangeiro.

São Paulo, que tem em s. excia. legitimo expoente de sua alta cultura e operosidade, não podia deixar de prestar a s. excia., nesta sua visita como delegado especial do chefe do governo, as homenagens a que faz jus pelas suas grandes qualidades. São Paulo não as tem regateado, indo cumprimentar s. excia. A essas manifestações, o "Correio de São Paulo" se associa, apresentando ao eminente "chanceller" respeitosas saudações e votos de feliz permanencia na terra a que tão devotadamente serve.

NO HOTEL ESPLANADA

O Hotel Esplanada, onde s. excia. se acha hospedado, esteve hontem, durante todo o dia, repleto de visitantes, notadamente de familias da sociedade paulista. S. Excia. só conseguiu sahir para almoçar na residencia de um dos seus irmãos.

NO COLLEGIO SANTA IGNEZ

Após o almoço, o sr. Ministro do Exterior, acompanhado dos seus officiaes de Gabinete e ajudante de ordens, visitou, a séde central do Partido Constitucionalista, tendo em seguida se dirigido ao Collegio de Santa Ignez, em visita a sua sobrinha. Recebido festivamente pelos corpos docentes e discentes, foi saudado por uma das alumnas, que offereceu a S. Excia. uma corbeille. Após, todas as alumnas cantaram o Hymno Nacional.

NA RESIDENCIA DO DR. JOSE' MARIA WHITAKER

A' noite, no dr. José Maria Whitaker, ex-ministro da Fazenda e director do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, offereceu em sua residencia um jantar intimo ao chanceller brasileiro.

VISITA DO DIRECTORIO CONSTITUCIONALISTA

A's 22 horas de hontem, o dr. Laerte de Assumpção, acompanhado de todos os membros do Directorio Central do Partido Constitucionalista, esteve no Hotel Esplanada, onde se acha hospedado o ministro Macedo Soares, cumprimentando s. exa. em nome do Partido Constitucionalista.

VISITA A BOTUCAT'

Sua exa. continua recebendo convites dos directorios do Partido Constitucionalista para visitar varias cidades do Interior do Estado. Entre outros, merece destaque o seguinte, enviado pelo prefeito de Botucatu'

"Tenho subida honra de convidar v. exa. a visitar esta cidade, onde serão prestadas innumeras homenagens ao eminente paulista, que tão destacada actuação vem tendo em prol da grandeza de S. Paulo. Rogo a fineza determinar o dia da vossa vinda que será aqui recebida com grande satisfação. Respeitosas saudações. (a) Carlos Cesar".

Attendendo a esse convite, s. exa. visitará Botucatu' devendo ser acompanhado por diversos deputados que integram a bancada paulista. A partida será provavelmente hoje.

VISITA A CAMPINAS

Além de Botucatu', o chanceller brasileiro visitará Campinas, onde s. excia. esteve, quando candidato a deputado, chefiando a caravana de propaganda da chapa unica. O dr. Penido Burnier, presidente do directorio do P. C. em Campinas, convidou o sr. ministro Macedo Soares para presidir nessa occasião, uma sessão civica no Theatro Municipal daquella cidade, devendo o dr. José Carlos Macedo Soares fazer um discurso politico.

VISITAS RECEBIDAS

Entre as innumeras pessoas que visitaram hontem o illustre chanceller brasileiro, notámos as seguintes: tenente Valle, em nome do commandante da 2.ª Região Militar; prof. Azevedo Marques, antigo ministro das Relações Exteriores; dr. Francisco Alves dos Santos Filho, secretario da Fazenda; dr. Adalberto Bueno Neto, secretario da Agricultura; dr. Francisco Machado de Campos, secretario da Viação e Obras Publicas; dr. Antonio Cintra Gordinho, presidente da Associação Commercial de S. Paulo; deputado Antonio Augusto de Barros Penteado, deputado Ranulpho Pinheiro Lima, dr. Christiano Altenfelder Silva, chefe de Policia; dr. Amadeu Gomes de Sousa, presidente da Cia. Mogyana; general Ataliba Leonel, dr. Meira Junior, dr. Victor da Silva Freire, dr. Gastão Vidigal, director do Banco de S. Paulo, dr. Samuel das Neves, dr. Aureliano Leite, dr. Marcos Melega, e dr. Carlos Moraes Barros, secretario da Interventoria de S. Paulo.

S. excia. tem recebido centenas de telegrammas de cumprimentos, notadamente do Interior.

O eleitorado de Biriguy

Em Biriguy, havia mil eleitores. Ultimamente, o Partido Constitucionalista alistou 453 novos votantes. E as demais organizações politicas? Nesse fim...

FALLECIMENTOS

Maria Jorge Cassanha — Finou-se hontem ás 22,30 horas, aos 80 annos de idade, após longos padecimentos, a exma. sra. d. Maria Jorge Cassanha, viuva do sr. José Cassanha.

A extincta deixa os seguintes filhos: Antonio, casado com d. Rosalia P. Cassanha, residente em Santos, Alfredo, viuvo, Izabel, casada com o sr. Raymond Poncini, José casado com d. Carolina B. Cassanha, e Agostinho, solteiro, funccionario da Contadoria da S. Paulo Railway.

Deixa quatro netos.

O enterro realizar-se-á hoje ás 17 horas, sahindo o feretro da rua dos Andradas n.o 65 - sobrado, para o cemiterio da Consolação.

A partilha de bens á moda do sertão é valida?

O sr. João Baptista de Oliveira, residente em Itapecerica, dirigiu a seguinte petição á Secretaria da Agricultura:

"O abaixo-assignado vem respeitosamente, a pedido dos sitiantes do Municipio de Itapecerica, pedir a v. excia. resposta ás seguintes consultas:

1.º) Podem os sitiantes calcular sua área pelo recibo do Imposto Territorial, pelo motivo de não possuirem outros documentos?

2.º) Têm valor as escripturas particulares assignadas somente a rogo, por serem analfabetos?

3.º) Têm valor os inventarios de bens de orfãos e maiores analfabetos, inventarios processados á antiga moda do sertão?

Esta antiga forma é a seguinte: Reunindo-se todos os parentes que se julgam herdeiros, proclamam um inspector de quarteirão mais velho do bairro Juiz de Direito e este, por sua vez, após os autos do inventario, nomeia dois homens mais velhos para avaliadores e faz divisas das partes e entrega a folha de partilha! Com este systema da folha de partilha, elles vêm tomando conta dos bens do fallecido ha 80 e 90 annos, e com o recibo apenas do imposto, elles tomam conta das terras devolutas.

Esperando merecer uma resposta de v. excia. subscrevo-me, etc."

Commentarios

Tempos mudados

Quem se inveterou na pratica de umas tantas patifarias que, em tempos idos, de tão corriqueiras já se haviam tornado normaes, não comprehende, não póde comprehender que haja quem prescinda de tão rasteiros expedientes. As suas mentalidades se tornam aberrantes e, como sempre assim agiram, impossivel lhes é capacitarem-se de que haja gente honesta e de mãos limpas.

Em Araraquara fizeram farta distribuição de avulsos, affirmando que despesas politicas estavam sendo custeadas pelos cofres publicos, exactamente como era regra geral nos seus saudosos tempos.

Sahiu-lhes o trunfo ás avessas. Além de terem a entender-se com os tribunaes, o digno prefeito daquella altiva cidade veiu a publico declarar o seguinte:

"Não sahiu, nem sahirá, dos cofres da Prefeitura quantia alguma para despesas partidarias; ao contrario, em 6 do corrente o Partido Constitucionalista pagou, á Thesouraria Municipal, o aluguel do Theatro para a sessão civica e baile do dia 9."

Os remanescentes da olygarchia não percebem a differença entre os dias do seu dominio e os que decorrem agora?

Dois desastres

Nos arraiaes em que ainda se agita a grei sobrevivente de uma politica morta, deve reinar profunda consternação, com a qual se rejubila o sentir dos genuinos paulistas que nunca consideraram a propria terra e a propria gente como uma casta que, em beneficio de escassas personalidades, constitutivas de uma sociedade commercial sem existencia juridica, deveria ser explorada até o esgotamento.

Tomando em consideração que a lua de mel entre o interventor paulista e o presidente da Republica redundou em 200 mil contos, espalhados no interior do Estado e que os interesses economicos de S. Paulo estavam pela primeira vez recebendo os cuidados de que sempre foram credores, o Partido da Lavoura, verificando que o seu programma se confunde com o que vem sendo realizado pela administração paulista, pelo autorizado orgão de

Apezar da chuva, obteve grande exito a disputa da prova "Siqueira Campos"

Alfredo Carletti foi o vencedor, tendo lutado com o 2.º collocado até o final da corrida — A turma do Franco-Brasileiro obteve a victoria collectiva classificando-se o Bom Retiro em 2.º lugar

A prova "Siqueira Campos" instituida pelo lyceu de igual nome para prestar homenagem á memoria do seu patrono teve uma disputa brilhante e movimentada a que o mau tempo não póde influir senão para prejudicar os resultados technicos.

Nem mesmo uma assistencia numerosa faltou ao largo Cambucy, onde se deu a sahida, nem á chegada, defronte do Lyceu "Siqueira Campos", á rua do Lavapés.

O povo, debaixo da chuva que cahia torrencialmente, acompanhou os primeiros concorrentes, enthusiasmando-os.

Contribuiu assim para o exito alcançado, bem como para minorar os trabalhos dos organizadores da Liga Athletica Paulista, que incansaveis conseguiram reunir os gremios para uma excellente partida.

O C. A. Franco Brasileiro que ultimamente vem brilhando nas competições de rua, teve hontem mais um dia de gloria, Não só obteve a victoria individual da grande corrida, como teve sua turma collocada em primeiro lugar.

Aquelle primeiro feito coube ao destacado athleta Alfredo Carletti, que cobriu o percurso em 21 minutos.

Ainda do Franco Brasileiro foram os 2.o e 3.o collocados, Antonio de Almeida e José Margarido.

O Penha, por seu lado, teve bella actuação por intermedio de Alberto Piovezan, que chegou em 4.o lugar apesar de ter tido sua chegada prejudicada por um bonde que cortou-lhe a frente na occasião em que estava prestes a tocar a recta final.

Foi tambem expressiva a actuação dos athletas do Bom Retiro, que lograram, collectivamente, o segundo posto.

A prova que foi disputada pela manhã alcançou assim pleno exito, tendo revelado o enthusiasmo dos nossos athletas suburbanos pelas corridas de rua, pelas quaes se esforçou de maneira elogiosa.

A SAHIDA

A sahida da prova "Siqueira Campos" foi dada em optimas condições, mais ou menos ás 8 horas e meia, pelo sr. João Baptista da Silva Azevedo, do directorio do Partido Constitucionalista do Cambucy.

Pouco antes do tiro inicial desabou forte pancada de chuva. Os thletas, porém, conservaram-se nos seus postos e sahiram sob acclamações dos assistentes que procuravam nos cantos das casas abrigo seguro.

O TRANSCORRER

Os athletas do Franco Brasileiro destacaram-se desde logo, tendo com os do Bom Retiro e do Penha lucta titanica, que passou a se verificar depois apenas entre grupos menores, até que, nos ultimos metros luctavam dois a dois pelos lugares de honra da corrida.

A CHEGADA

Uns 200 metros antes da méta final Carletti e Antonio Almeida, ambos do Franco Brasileiro empregaram-se com grande esforço pela primeira collocação.

Entre a ala dos que acompanhavam a lucta, passaram os dois separados apenas por 2 a 3 metros de distancia. Com esta pequena differença attingiram a chegada, marcando Alfredo Carletti 21 minutos como vencedor, ficando Antonio Almeida em segundo lugar.

OS 3.o e 4.o COLLOCADOS

Os 3.o e 4.o collocados offereceram tambem um espectaculo emocionante.

Effectivamente José Margarido e Alberto Piovesan, aquelle do Franco Brasileiro e este do C. A. Penha, seguiram lado a lado, puxando cada qual com o melhor de suas forças.

Ao se approximarem do ponto de chegada, Margarido póde obter a dianteira, emquanto que Piovesan, atrapalhado com a passagem de um bonde, teve que ficar no 4.o lugar.

A CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL

As primeiras classificações ficaram assim distribuidas individualmente:

1.o — Alfredo Carletti (Franco Brasileiro); 2.o — Antonio Almeida (Franco Brasileiro); 3.o — José Margarido (Franco Brasileiro); 4.o — Alberto Piovesan (Penha); 5.o — Matheus Fulino (Cambucy); 6.o — Antonio Alves (Bom Retiro); 7.o — Eduardo Faria (Bom Retiro); 8.o — Adhemar Sant'Anna (Bom Retiro).

A COLLOCAÇÃO COLLECTIVA

A collocação por turmas ficou assim apurada:

1.o — Franco Brasileiro F. C.; 2.o — A. A. Bom Retiro e 3.o — C. E. Penha.

A GRÉVE DOS ESTUDANTES DE VETERINARIA

Estão ainda em greve, os alumnos da Escola de Medicina e Veterinaria. Desejam esses estudantes, conforme nos declarou o presidente, conforme Academico da Escola, que esteve nesta redacção acompanhado da commissão que dirige o movimento, a nomeação de um director que seja medico veterinario.

Declarou-nos ainda, o presidente do Centro Veterinario, sr. Renato Lopes Leão, que, de accordo com o art. 57 do decreto estadoal n. 6.533, que creou a Universidade de São Paulo, o director dos estabelecimentos sob regime universitario têm que sahir do proprio corpo docente. A proposito, disse-nos ainda aquelle academico, ha ainda um outro decreto, que é o de n. 23.133, de 21—9—33, o qual estabelece no seu artigo 7.o, alinea "a" competir privativamente aos medicos veterinarios a direcção de escolas de vetirinaria".

O que está acontecendo, entretanto, continuou — é que varios lentes da Escola não são veterinarios, e a escolha de um desses professores redundaria numa desconsideração ao corpo docente e num desmerecimento para o ensino veterinario. Durante varios annos exerceu o cargo de director da Escola de Medicina Veterinaria o dr. Alexandre de Mello, que se formou na propria Escola, e é actualmente, vice-director da Directoria de Industrial Animal do Estado. O dr. Alexandre de Mello deixou ultimamente a directoria da Escola e em face disso, resolveram os estudantes, de accordo com o Centro Academico do estabelecimento, que teve o apoio de todos os demais centros universitarios desta Capital, levar a effeito a greve e dirigir ao sr. interventor federal e ao titular da Educação, um memorial expondo suas pretensões. Nesse memorial pedem a nomeação, para director do estabelecimento, dos professores, Antonio Augusto Brandão, da cadeira de Molestias Infecciosas e Parasitarias e ha 14 annos professor da Escola, ou Magalhães Pecego, lente de Inspecção de Alimentos de Origem Animal.

Affirmaram-nos, finalmente, esses estudantes, que não voltarão ás aulas, emquanto não ficar resolvida sua situação. Nesse sentido dirigiram ainda um telegramma ao sr. interventor federal, sollicitando providencias. Outro telegramma foi mandado pelos alumnos da Escola de Medicina Veterinaria, á Escola Agricola Luiz de Queiroz, de Piracicaba.

"O DIA DO CHRONISTA", NO RIO

RIO, 16 (A. B.) — O "Dia do Chronista" esportivo foi brilhante em todos os aspectos, e as homenagens que a A. A. Portugueza offereceu aos chronistas esportivos, em sua praça de esportes, decorreram na maior animação. Essa festa foi abrilhantada pelos elementos mais destacados dos esportes, em numero de perto de 50, e representantes das varias ligas e federações esportivas. Assim, contavam-se entre os representantes os srs. Gardel Boscolo pela Liga Carioca e F. B. do Costobol; capitão Orlando Silva, pela Liga Carioca e Federação Brasileira de Athletismo; Horacio Verner, pela Liga Carioca e F. B. F., e Rubens Esposel e Dirceu de Almeida, pela directoria do C. R. Vasco da Gama, além de muitas outras pessoas.

O programma constou de uma parte esportiva entre chronistas e de uma succulenta feijoada, seguida de baile que se iniciou ás 18 horas.

*

RIO, 16 (A. B.) — Como festejos preliminares da proxima inauguração de sua nova séde, o Flamengo offereceu hoje um almoço aos chronistas esportivos que decorreu no meio da maior cordialidade.

O discurso de agradecimento foi feito pelo presidente da A. B. I., tendo pronunciado a saudação official o sr. José Bastos Padilha, presidente do rubro-negro, que terminou fazendo a comparação do Flamengo "ao jequitibá gigantesco que cresce cada vez mais, sempre direito, sempre forte", para terminar dizendo:

— E continua a sua trajectoria de crescer forte, sadio e alegre, sendo nutrido pela terra e exercitado pelo vento, fortificado pelo sol, acariciado pela briza, resplandescido pelas estrellas, illuminado á noite pela lua e admirado, enaltecido e protegido pelos homens, e assim tambem é o Flamengo; vem sendo nutrido pelo seu quadro social, exercitado pelos seus adversarios esportivos, fortificado pelas ceradas fileiras de bravos athletas, acariciado pela sua "torcida", resplandescido pelas suas victorias, illuminado pelo seu passado glorioso e admirado, enaltecido e protegido pela imprensa.

O Luzitano F. C. derrotou o Castellões F. C.

Campo: Luzitano, rua Rio Bonito.

Juiz dos primeiros quadros, Americo Bucelli.

Resultado dos segundos quadros: o Lusitano entregou os pontos.

Escalação:

LUSITANO — Mario; Ernesto, Paulo, Rapha, Calliau, Mascotte, Armando, Branchi, Serrone, Thomaz e Albino.

CASTELLÕES — Jayme, Pedro, Moniz, Barthô — Nuto, Sornibas, Paco, Stabile, Barbado, Fried e Bruno.

Os pontos foram marcados por Serrone e Albino, para o Lusitano e Fried, para o Castellões.

A's 15 e 40, o Lusitano sáe. Numa investida do Lusitano, Thomaz quasi surprehende o guardião. O Castellões reage firmemente e consegue escanteio, que não dá resultado. Com ataques de parte a parte, encerra-se esta phase, sem abertura de contagem.

Para o segundo tempo, o Castellões entra decidido e consegue o seu primeiro ponto por intermedio de Fried. Dahi por diante, o Lusitano ataca ininterruptamente o posto contrario, e num embolo Serrone abre a contagem para os seus, Protestam os do Castellões contra esse ponto, mas o juiz confirmou sua decisão, proseguindo o jogo após varios minutos de discussão. Continuam os ponteiros do Lusitano a fazer pressão, cabendo a Albino, que recebeu passe de Thomaz, marcar o goal da victoria para o seu quadro. Mais algumas jogadas e o jogo é dado por terminado com a victoria do Lusitano pela contagem de 2 a 1.

Juiz, regular.

Foi adiado o jogo Italo Luzitano-Parque da Moóca

O jogo acima, devido ao mau tempo, não se realizou, tendo sido adiado pelo representante da Associação Paulista de Esportes Athleticos.

SECÇÃO LIVRE

Expressiva mensagem dos ex-combatentes de Araraquara ao interventor federal

Ao sr. Interventor Federal foi entregue, pelos srs. Raul Barbosa, Idalina Monteiro e José Rodrigues Gomes, directores da "Associação dos Ex-Combatentes" de São Paulo, sector de Araraquara", o seguinte documento:

"Exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira — D. D. Interventor Federal — A mocidade vibrante das trincheiras de 32, daquella jornada épica, desta cidade de Araraquara, brilhantemente representada nos abaixo assignados, todos com relevante serviços prestados ao movimento constitucionalista e hoje filiado á "Associação dos Ex-Combatentes" de São Paulo, com séde central na Capital, vêm á presença de v. excia., reaffirmar em plena harmonia com os companheiros da mesma, a sua irrestricta solidariedade ao governo de v. excia., o qual se vem firmando por uma directriz dynamica e constructora, que é o verdadeiro padrão de gloria e orgulho da terra heroica de Piratininga.

Assim formulamos, sinceramente, os nossos votos para que a administração brilhante e fecunda de v. excia., á frente dos destinos de São Paulo, seja a mais longa possivel, não só como guarda avançada das mais lidimas conquistas sociaes e garantia plena de direitos de todos os concidadãos.

"Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo" (Sector de Araraquara) em 15 de setembro de 1934.

(aa.) — Raul Barbosa, Idalina Monteiro, Dr. Prudente Monteiro, José Rodrigues Gomes, Noé Marques, Antonio Perocine, Dolivar Delfini, Dr. José Francisco Mafra, Albino Guimarães Fortes, Gregorio Gaglardo, Agnello Franschezi, Orlando Bueno, Antonio Zorgon, Oscar Lobato, dr. Grangé Lacerda Ribeiro, Guilherme Cintra, Francisco Sendon, Bento Almeida Camargo, Jeronymo Pires, Antonio Souza Pinto, Benedicto Ignacio, Joaquim F. Antunes, José Martins da Silva, José Augusto Louzada, Alberto Martins Alves, José Annibal Moreira Marcondes, Sebastião Arruda Lima, Hermani Ramalho Guimarães, Vasco Machado, Antonio Lopes, Luiz Paulillo, Adail Almeida, Abdon Coelho, Paulo S. Bueno, Jayme Rodrigues Lopes, Durval C. Silva, João Negreir, Alencar Corrêa Silva, Raphael de Senzi, João Santos Ferreira, José Martins Prado, José Adalberto, Ataliba dos Santos Ferreira, João Gualberto, Sebastião Antunes, Ribeiro, Antonio Arena, Julio Malagoli, Amero D'Aste Russo, Emmanuel Sensse, José Valentim, Ezio Botinello Benedicto de Paula Viamor, Jehovah Bueno de Campos, Luiz Pompêo Vieira, Antonio Braga, Mario Alessandro, Alcides Placeres, Humberto Capellato, Saverio de Paiva Fortes, Eugenio Martiniano de Oliveira, Francisco de Souza Aranha, José Augusto Barreto, Waldemar Wandich, Itamár Pereira Lima, Dirceu Salles, Cassio de Almeida, Arthur de Arruda Campos, Benedicto Affonso Zilli, João Biazolli, José Martins Freire, Benedicto Climaco, Augustinho de Freitas, Aristides Lopes, André Tolino, Herminio Cabral, Emilio Cezario Passeto, Tobias C. Lima, Genaro Vone, Sylvio Fattori, Benedicto Alvarenga, Joaquim Arantes de Almeida, Orlando Arantes de Almeida, Pedro Gravina, José P. Pereira, Paulo Sallinas, Narcizo da Silva Cezar, Oswaldo Arena, Octavio Mortiati, Paulo V. Martins, Julio Biffe, Ulysses P. Lima, Otto Cerny, José Cerny, Jorge de Oliveira, Avelino Chrispim, Carlos de Almeida Filho, Francisco Lopes Ferraz.

Publicação autorizada pelo Departamento de Propaganda da séde-central da "Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo"., em 15 de setembro de 1934.

(aa.) Jorge Mancini, (Presidente), Dr. Manuel Ignacio Romeiro, Oswaldo de Oliveira, Prof. Antonio Candido Filho, Dr. Arthur de Santis, Armando Mello Mendes, Julio Puniccili, Rodolpho Alberto Aschermann, Joaquim Antonio Siqueira e Gustavo Vasconcellos Prado.

A reunião de hoje no Departamento de Educação Physica

Realiza-se hoje, ás 21 horas, a terceira reunião conjuncta da directoria do Departamento de Educação Physica do Estado de São Paulo com os representantes das entidades e federações esportivas do Estado.

Para essa reunião, foram convidades as entidades cujos nomes e endereços o Departamento de Educação Physica conhece e que já participaram das reuniões anteriores, mas qualquer outra federação que não tenha sido nominalmente chamada poderá enviar o seu representante devidamente creditado.

A A. A. Armenia venceu o C. A. Albion

Campo do C. A. Albion.

Juiz dos 1.os quadros: Antonio Cersozimo.

Resultado dos 2.o quadros: Venceu o Albion por W. O.

Contagem dos 1.os quadros: Armenia 3 a 0.

Escalação: **Armenia:** Bassani, Russo, Passarinho, Acacio, Joane, Carmino, Salvador, Carlos, Juta, Carlinhos e Angelito.

Albion: — Roberto, aBia e Ditão; Sebastião, Miguel e Camargo; Avelino, Grané, Danilo, Renato e Chimenos.

Os pontos foram marcados: para o Armenia por Juta (2) e Salvador.

A QUE THEATRO VAMOS?

BOA VISTA (rua Boa Vista) — A's 20 e ás 22 horas, "Precisa-se de um Pae", comedia, pela Companhia Procopio Ferreira.

CASINO (rua Anhangabahu') — A's 19,45 e 22 horas, "Allô... Allô... Rio?!", revista, pela Companhia Jardel Jercolis.

COLOMBO (Largo da Concordia) — "Quem é o Pae?", E cinema.

MUNICIPAL (praça Ramos Azevedo) — A's 21 horas, recital da I. A. B., de canto e violão.

SANT'ANNA (rua 24 de Maio) — A's 19,45 e 22 horas, "A Feira de Alegria", revista pela Companhia Satanella-Francis.

THEATROS

"AREIAS DE PORTUGAL", A NOVIDADE QUE A COMPANHIA SATANELLA-FRANCIS ANNUNCIA PARA AMANHÃ

De autoria dos conhecidos escriptores Lino Ferreira, Fernando Santos, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães, com musica dos maestros Frederico de Freitas, Manuel Portella e Raul Ferão, é a nova revista intitulada "Areias de Portugal", que o elenco "estrellado" por Luiza Satanella e Francis nos dará amanhã, no Sant'Anna.

"Areias de Portugal", foi o ultimo exito obtido por Satanella e seus companheiros no Republica, do Rio. A maioria dos seus quadros é typico da vida portugueza e toda a sua musica offerece um cunho assentuado de sentimentalismo luzitano. "Areias de Portugal", vem sendo aguardada com vivo interesse, motivo porque os bilhetes para os dois espectaculos de amanhã já foram postos a venda.

Ultima noite de "Feira da alegria", hoje, no Sant'Anna

Ainda o domingo de hontem foi de extraordinario successo para a Companhia Portugueza de Revistas Satanella-Francis, pois que o Sant'Anna esteve literalmente occupado em todos os tres espectaculos ali realisados com a esplendida revista "Feira da alegria".

Não podendo a companhia Satanella-Francis dilatar o prazo determinado para a sua temporada em São Paulo e desejando esse festejado conjuncto da Empresa José Loureiro apresentar ao nosso publico todo o repertorio trazido este anno ao Brasil, a partir de agora as suas peças ficarão no cartaz durante 2 dias apenas.

Assim, hoje, ás 19,45 e 22 horas, "Feira da alegria" terá as suas ultimas representações, o que vale dizer que, novamente, o theatro da rua 24 de Maio registará mais duas enchentes.

Os tres ultimos dias de "Allô... Allô... Rio?!", no Casino

O conjuncto de Jardel Jercolis, que ha cerca de dois mezes vem realizando, no Casino Antarctica, a mais interessante temporada de revistas de que ha memoria em S. Paulo, deverá encerrar a bellissima serie de espectaculos com que vem brindando o nosso publico, dentro de duas semanas, pois no principio de outubro proximo seguirá para Porto Alegre, contractado pela Empresa Tedesco.

Recital de violão, hoje

Hontem, estiveram em nossa redacção os eximios violonistas Irmãos Anderaux, que hoje realizam, no salão "Gomes Cardim", do Conservatorio Dramatico e Musical, um recital de violão, ás 20,30 horas. E, querendo dar-nos uma amostra de sua arte, executaram os mesmos, varios numeros de musicas conhecidas, das quaes trechos de operas e operetas, marchas, tangos, etc. bem como composições de sua autoria, demonstrando ambos possuirem boa technica e terem sensibilidade, que se faz imprescindivel a todo interprete, mormente do referido instrumento.

Esse recital terá ainda o concurso do Corpo Scenico de Comedias, do qual fazem parte moças e rapazes da nossa sociedade, que levarão á scena a comedia de Miguel Santos: "Não me conte esse pedaço".

E' o seguinte o programma dos irmãos Anderaux:

a) Canhoto — Marcha Triumphal Brasileira;
b) Sagrera — Uma lagrima;
c) Canhoto: Abysmo de rosas;
d) Verdi: Quarteto do Rigoletto.
a) Toselli: Serenata;
b) Patapio Silva: Primeiro amor.
c) C. Gomes: Phatasia sobre themas de Paterneras;
d) Tarrega: Reverie (tremolo);
e) N. Anderaux: Uma noite em Madrid.

Circo Sarrasani

Apesar do mau tempo hontem, o numero de pessoas que foi ao Circo Sarrasani attingiu ainda a milhares de pessoas. Hoje e amanhã haverá [illegible] uma funcção por dia, tendo [illegible] ás 20,30 horas. Amanhã á tarde, si o tempo se apresentar favoravel, das [illegible] 30 ás 16,30 haverá novamente um apreciado concerto das bandas de musica Sarrasani, no largo da Concordia, proximo á estação do Norte.

A carreira triumphal da comedia "Precisa-se de um pae!"

ARCY CAZARRE, apreciado centro comico da Cia. Procopio Ferreira

Procopio realiza hoje mais duas sessões, ás 20 e 22 horas, com a comedia "Precisa-se de um pae!", que mereceu da critica louvores unanimes e enthusiasticos applausos do publico, dada a sua extraordinaria comicidade e a maneira impeccavel pela qual o grande comediante e seus artistas interpretam a maior obra do humorista hespanhol Munoz Seca.

Raramente se tem observado em nossos theatros uma concorrencia tão numerosa como a que tem tido o Boa Vista, o que assegura á comedia "Precisa-se de um pae!" uma carreira triumphal.

Dentre as cartas, cartões e telegrammas, além das visitas pessoaes, recebidas por Procopio, destaca-se o seguinte despacho: "O Gremio Polytechnico da Escola Polytechnica deseja ao astro-rei do theatro nacional uma estréa brilhante e uma temporada feliz com os merecidos triumphos. (a) O. W. Helland, primeiro secretario".

O recital de hoje da I. A. B.

Hoje, ás 21 horas, no Municipal, realiza-se o annunciado recital da Instrucção Artistica do Brasil, a cargo da cantora Emma Rocha Brito e do notavel violonista Julio Martinez Oyanguren.

E' o seguinte o programma:

1.ª parte — Albeniz: Malaguenha; Tárrega: Capricho arabe; Sierra: Pagina infantil; Fleury: Pico blanco; Tárrega: Tremolo (violão).

Arias antigas:

Mozart: Baci amorosi e cari; Paesiello: Se tu m'ami; Schubert: Il curiozo; Mozart: Aria di Suzanna da op. Nozze di Figaro (canto).

2.ª parte — Morales: Triste; M. Yanguren: Arabia (danza); Sirera: Zapateado hespanhol; Sinópoli: Vidalita; M. Yanguare: Jota (violão).

Arias modernas:

Massanet: Colombine, Mascagni; — M'ama non m'ama; Alberto Costa: Serenata; Carlos Gomes: Qual orribile peccato da op. Tosca (canto).

Em movimentada partida, a Portugueza venceu hontem o Corinthians Paulista

TEVE UM DESFECHO IRREGULAR O ULTIMO JOGO DO CAMPEONATO PROFISSIONAL, OCCASIONADO PELO PENAL QUE FOI COBRADO SEM ARQUEIRO — LUNA ABRIU A CONTAGEM QUE RATTO 1.º EMPATOU E MACHADO TRANSPORTOU PARA 2 A 1

O encerramento do campeonato profissional paulista apanhou hontem uma lucta extremamente movimentada entre o Corinthians Paulista e a Portugueza. Os dois quadros que se bateram pelo 3.o posto na tabella entraram em lucta com animos completamente diversos.

Effectivamente o Corinthians depois de derrotado pelo Ipiranga e de ter-se visto a braços com uma situação angustiosa mercê da renuncia em perspectiva de sua directoria, não tinha animo alevantado para combater um adversario forte e em condições technicas sensivelmente melhores.

As circumstancias que antecederam o jogo não podiam, assim, permittir suppôr o desfecho verificado. A suspensão da partida quasi no seu final deve-se ao facto de terem os corinthianos esperançados imprevistamente com a possibilidade de um empate, não se conformaram com uma derrota, embora com ella antes do jogo estivessem conformados.

A ASSISTENCIA

A despeito do mau tempo, o facto de ser o jogo de hontem o ultimo do campeonato, attrahiu ao campo da Portugueza de Esportes uma assistencia bem numerosa.

O enthusiasmo foi sempre grande e a torcida não esmoreceu nunca, tendo incentivado continuamente seus clubes á lucta.

OS QUADROS

Segundo noticiámos sabbado, o quadro corinthiano apresentou-se modificado para o encontro que marcaria o encerramento do torneio profissional. José, fez sua estréa na méta, tendo Lopes reapparecido depois de tres annos, commandando o ataque.

O quadro da Portugueza foi o costumeiro, tendo Neves voltado a occupar uma antiga posição na zaga.

As turmas, assim, estavam, com a seguinte organização:

PORTUGUEZA — Batataes, Neves e Machado; Marteletti, Brandão e Gasperini; Sacy, Nico, Paschoal, Alberto e Luna.

CORINTHIANS — José; Jahu' e Jarbas; Brito, Guimarães e Munhoz; Carlinhos, Mamede, Lopes, Ratto I e Ratto II.

ASPECTOS DO ENCONTRO

A despeito da victoria pouco satisfactoria para muitos, a partida transcorreu como se esperava, isto é, com superioridade da Portugueza.

De facto, os lusos atacaram melhor, exerceram certo dominio. Mas, a par da boa actuação da defesa corinthiana, luctaram ainda com um forte adversario: a má sorte.

O campo escorregadio e alagado prejudicou os dois quadros que, mesmo assim, proporcionaram bom espectaculo á assistencia.

O segundo tempo do jogo, veio demonstrar a melhor actuação lusa, a supremacia accentuou-se, mas a falta de "chance" persistiu. Sómente quasi no final poude a Portugueza colher a victoria, não sem grandes esforços e contrariedades.

E' que o ponto que lhe deu ganho o jogo, motivou lamentavel incidente que poz fim á lucta, inesperadamente.

Num recurso extremo Jarbas commette falta na area. O juiz pune com penal que certamente decidiria o encontro, não só porque difficilmente a força corinthiana conseguiria novo embate, como porque apenas uns 15 minutos faltam para finalizar o tempo. Originou-se o protesto dos elementos visitantes contra a falta.

O juiz, sr. Edgard da Silva Marques confirma a marcação. Interrompe-se a lucta, discutem jogadores, explicam juiz e representantes, mas não se chega a accordo.

Escoado o tempo regulamentar, foi a bola posta no lugar do penal para ser este batido. Um dos corinthianos, então, arremessa a bola para longe, afim de evitar, como é de praxe, a consignação do goal mesmo sem o guardião.

Nova bola foi trazida e Machado faz assim, com a méta desguarnecida, o 2.o tento que deu a victoria á Portugueza.

O JOGO

Dando a sahida faisa logo depois sae novamente a linha da Portugueza, atacando rapidamente de passe de Brandão.

Pouco depois, avança o corinthians, sahindo Batataes do arco ao encontro da bola, que é enviada para a frente. Ataca outra vez o Corinthians, por intermedio de Mamede e Ratto I. Este passa a Carlinhos. O ponta direita do Corinthians, sósinho deante de Batataes, perde occasião de abrir a contagem, chutando desordenadamente, para fóra. Machado reclama do juiz, allegando que Carlinhos estava impedido. Ainda é o Corinthians que ataca e Batataes pratica duas defesas de arremesso de Mamede e Lopes. Nova investida corinthiana e Machado intercepta de cabeçada um centro de Carlinhos. Toque de Alberto. Brandão salva momento critico, quando Lopes estava collocado para receber centro de Carlinhos. Escapa a Portugueza, porém, Sacy arremata fracamente e José não tem difficuldade em defender. O estado da area corinthiana difficulta a actuação dos jogadores, principalmente de Jahu' e Jarbas. A uma investida dos lusos, Paschoal envia a bola por cima da trave. Jarbas rebate chute de Nico e Brandão estende a bola de longe para Paschoal, porém, ao ser despachado o tiro do centro-atacante da Portugueza, a bola bate na trave. Ataca o Corinthians e Batataes desvia com o pulso, sahindo a bola pelo lado. Ainda a Portugueza investe e Alberto estende para Luna.

O 1.o PONTO DA TARDE

Luna corre celere, passa Jahu' e marca, com violento chute, o PRIMEIRO PONTO DA PORTUGUEZA, aos 15 minutos de jogo.

Dada nova sahida, Sacy quasi obtem o novo ponto, pois José ficou olhando para a bola que ia transpondo a linha de méta, quando Jahu' corre e salva. Machado envia forte chute do meio do campo, fazendo perigar a méta de José. O guardião corinthiano defende a bola, não conseguindo detel-a. E' Jahu' quem a devolve para a frente. Neves da passe longo a Sacy, que chuta por cima da trave.

O EMPATE

O Corinthians ataca. Mamede organiza boa investida pela direita, registando-se intervenções de Neves e Machado, que não conseguem evitar que a bola vá ter aos pés de Ratto I. O meia esquerda corinthiano rapido, atira e EMPATA A PARTIDA com chute rasteiro, no canto esquerdo da méta.

Nova sahida é dada pelos lusos e logo José é chamado a intervir, afim de defender chute de Luna. Ha perigosa investida dos locaes que termina com chute alto de Sacy. Enviada a bola para o campo, verificou-se que estava furada. Outra bola é posta em jogo. José envia-a para a frente e a Portugueza investe no ataque. Jarbas, atrapalhando-se quando ia chutar, investe a Portugueza por intermedio de sua ala direita. Sacy entrega a Paschoal, e este perde boa opportunidade, mandando a bola fóra. Cabe ainda, aos locaes atacarem e Paschoal aproveitando passe de Sacy obriga José a intervir. O Corinthians retruca e Ratto II só recebe passe de meia-esquerda arremata bem, porém, Batataes "encaixa". Terminou o primeiro tempo com o resultado de 1 a 1.

O TEMPO FINAL

No segundo tempo os dois quadros trocaram os uniformes, pois os que usaram no primeiro tempo estavam enlameados.

A sahida é dada ás 16,19 pelo Corinthians.

Lopes passa a Mamede e este estende para Carlinhos, sahindo a bola pela linha lateral.

Segue-se um demorado periodo de monotonia em que são punidas faltas contra ambos os quadros. Os locaes têm ainda a iniciativa de jogo. A Portugueza ataca por intermedio da ala esquerda. Luna entre Jahu e Jarbas, desvencilha-se, atrapalhando-se no momento de chutar, permittindo que a bola vá fóra. Ha um embolo diante da méta do Corinthians. A bola dansa de pé em pé. Munhoz entra e salva, tirando de Sacy. Luna recebe passe de Alberto, perseguido por Jahu. O ponta luso chuta precipitadamente. Nico tambem arremata mal, passe de Alberto. Os locaes estão exercendo pressão, registando-se uma entrada irregular de Brandão e Lopes ao mesmo tempo. O juiz ordena bola ao ar. Batataes encaixa chute de Carlinhos. Violento chute de Alberto bate no rosto de José, pois o guardião do Corinthians errou o pulo e a bola picotou Jahu, ao rebater, após "furo" de Jarbas, mandu a bola aos pés de Sacy. O ponta passa a Paschoal, este atira, batendo o couro na trave. Jogada dos avantes lusos diante da meta de José é prejudicada por impedimento de Paschoal.

Carlinhos finalisa fóra passe de Mamede. Ataca a Portugueza. Paschoal estende para Luna e o ponta esquerda lusitano corre, passa Jahu e chuta, passando a bola rente á trave.

Ha um embolo diante da meta do Corinthians. Sacy centra alto, José desvia com o pulso. Luna, na corrida, cabeceia e a bola vae em direcção ao arco, batendo no poste e encaminhando-se para a meta. Jarbas em ultimo recurso, desvia-a com o braço. O juiz pune e os elementos do Corinthians protestam. Os directores e representante entram em capo. Esboça-se um conflicto nas geraes, promptamente solucionado pelos guardas-civis. Quatorze minutos estava a partida interrompida. Os jogadores do Corinthians se negam a permittir que a falta seja batida e quando faltavam poucos minutos para terminar o tempo regulamentar, a bola é posta no local onde deveria ser batida a pena. Um jogador chutou-a para fóra de campo, não se conformando com isso o sr. Edgard da Silva Marques pediu nova bola e ordenou que a pena fosse batida, quando não mais se achavam em campo os elementos do Corinthians.

Foi assim que Machado fez o 2.o ponto dos lusos, que valeu pela victoria de 2 a 1.

O JUIZ

O sr. Edgard da Silva Marques dirigiu bem a partida. Foi energico e acertou consignando o penal e exigindo que fosse cobrado.

A PRELIMINAR

A preliminar teve um desenrolar bastante animado e terminou com a victoria do Corinthians por 2 a 1.

O Vasco bateu o Bangú numa partida caracterizada pela violencia

RIO, 16 (H.) — No campo do Bangú realizou-se o encontro entre o clube local e o Vasco da Gama. Os quadros escalados pelos dois clubes para esse jogo do torneio-extra foram os seguintes:

BAGU' — Eurico; Mario, Camarão; Paiva, Paulista, Medio; Sobral, Decio, Tião, Placido, Dininho.

VASCO — Rey; Lino, Oswaldo; Affonso, Jucá, Calocero; Eloy, Almyr, Cicero, Varella, Orlando.

O Bangú iniciou atacando e obrigando a defesa vascaina a um trabalho fecundo. Conquistou o Bangú na primeira phase 2 tentos emquanto o Vasco apenas marcava um ponto.

Na segunda phase o Vasco reagiu vencendo o jogo por 3 a 2. O encontro caracterizou-se pelas jogadas violentas.

O FLAMENGO VENCEU O S. CHRISTOVAM POR 4 A 0

RIO, 16 (H.) — O São Christovam enfrentou o Flamengo. Jogo facil para o rubro-negro que venceu por 4 a 0. Depois da lucta entre os quadros juvenis vencida pelo São Christovam por 2 a 1 deram entrada em campo os seguinte quadros:

São Christovam: — Francisco, Mario e Zé Luiz. Agricola, Alvaro e Armando. Walter, João, Manoel, Bahiano e Quintanilha.

Flamengo: — Alberto, Carlos Alves e Mari, Allemão, Barboza e Affonso; Roberto, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

Como juiz actuou a contento o sr. L. Cordovil.

Os rubros negros iniciaram a lucta atacando fortemente Francisco tem logo occasião de fazer uma defesa. O S. Christovam contra-ataca pelo centro, prejudicando Qintanilha em impedimento. Falta de Alemão e novo ataque do Flamengo. Alfredo escapa e atira marcando o primeiro gôl dos rubros-negros, que raspa as traves. Alberto emprega-se. Os ataques do Flamengo são mais perigosos e Alfredo recebendo da defesa emenda marcando o segundo tento do Flamengo. A chuva entra a cahir copiosamente prejudicando a lucta e com o S. Christovam no ataque termina o primeiro tempo. Na segunda phase Badu entra no lugar de Zé Luiz e Vanderlino no lugar de Carlos Alves não se modifica a situação. Os ataques do S. Christovam falham nos arremates e a defesa multiplica-se. Os atacantes dos rubro-negros aproveitam-se com intelligencia das falhas dos adversarios. Barbosa adeanta e consegue o 3.o goal do Flamengo. Jarbas escapa, centra sem que ninguem aproveite. Escanteio do S. Christovam sem resultado.

Armando adeanta para os seus e Bahiano atira, defendendo Alberto. Arthur recebe de Alfredo e marca o 4.o gol do Flamengo. O jogo termina com a victoria do Flamengo por 4 a 0.

Mario Alvim venceu a marathona da Liga Carioca

RIO, 16 (H.) — A Liga Carioca de Athletismo fez disputar hoje a marathona para veteranos. Venceu a prova o athleta Mario Alvim, do Vasco, em 42' e 4|5. Em 2.º lugar chegou Anesio Macedo, do Fluminense.

Brilhante victoria do Cama Patente sobre o São Caetano

Campo: Cama Patente, rua Rodolpho Miranda.

Resultados dos segundos quadros, 4 x 3, favoravel ao Cama Patente.

Escalação:

S. CAETANO — Corrêa — Tardini — Angelo — Giglio — Lopes — Pedrinho — Guimarães (depois Damião) — Euclydes — Raul — Rua e Bissetta.

CAMA PATENTE — Barros — Oreste — Joaquim — Accacio — Moncato — Antonio — Dacio — Xavier — Diamantino — La Russa e Sergio.

Sob a ordem do sr. Romeu Gardo, inicia-se o jogo debaixo da chuva. O Cama Patente assume a supremacia do jogo, conseguindo marcar nesta phase um ponto por intermedio de Damião, que neste tempo substitue a Guimarães. Não impede, porém, que o Cama Patente consiga assignalar mais tres pontos marcados por Sergio e Diamantino, vencendo portanto, a partida pela contagem de 4 a 2.

A A. A. Ordem e Progresso perdeu para o Jardim America

Campo: do Castellões a rua da Moóca, 289.

Juiz dos 1.os quadros: Abrahão de Castro.

Resultado dos 2.os quadros: Venceu o Ordem e Progresso W. O.

Contagem dos 1.os quadros: Venceu o J. America por 4 a 0.

Escalação: **Ordem e Progresso:** Joaquim, Brasilio e Amaral; Gino, Lagreca, (depois Leopoldo), Faustino; Figueiredo, Adolpho, Azambuja, Nicoletti e Antoninho.

Jardim America: Ary, Michelino e Felippe, Modesto, Damasco e Ninilo; Tavares, Sarlo Mingô, Breno e Nero.

Os pontos foram marcados: Mingô (3) e Breno.

—[]—

O Estrella da Saude e o Ramenzoni empataram

Campo: do Ramenzoni.

Juiz dos 1.os quadros: José Vigena.

Resultado dos 2.os quadros: Ramenzoni 6 x 2.

Contagem dos 1.os quadros: 0 a 0.

Escalação: **Ramenzoni:** Niloca, Escobar e Belleri; Pepe, Oscar e Lopes, (depois Arthur); Perobano, Vire, Dias IV, Mario e Ary.

Estrella: Rubens, Paulo, Romeu, Chiquinho, Vadico e Joanin; Cariola, Caréca, Adolpho, Dudu' e André.

Quando falam os interesses da politicagem

"O bem do esporte e a paz da familia esportiva são esquecidos..."

Está afinal definida a actuação do orgão que se dizia amigo dos esportistas e defensor dos esportes.

Mascarando com "camouflage" que não escondia bem suas intenções mesquinhas, revelou agora todo o seu anseio destruidor. E', aliás, elle proprio que o affirma, de maneira, sem vacillações ante a possibilidade de attingir quem quer que seja com sua ira doentia. Pelo contrario, desafivelando a mascara de puritano, deixa á mostra a bocca purulenta para atirar os mais grosseiros insultos aos conselheiros do Palestra Italia, aos palestrinos e ao esporte.

Para esse orgão, que alguem tão bem chamou de hyenna a que nem os cadaveres não escapam, os conselheiros do Palestra são homens sem honra, sem pudor, homens que não se envergonham de approvar o que publica e intimamente combate.

Taes são os insultos que esse jornal acaba de atirar aos integros moços que formam o Conselho palestrino, quando affirma, ao tratar da sua ultima reunião, em que diz ter sido o presidente do clube posto em cheque em toda a linha:

"O Conselho approvou de forçar uma moção de confiança á sua gestão presidencial."

Este absurdo só de quem veiu! Ou existe a confiança e ella é approvada, ou não existe e, então, só os desprovidos de sentimentos de honra a approvariam.

Os conselheiros do Palestra não estão neste caso, sinão para aquelle jornal.

E' bem de notar ainda a sua intenção de ferir os conselheiros palestrinos, a quem nega a hombridade de assumir attitudes dignas, quando mais adiante affirma, referindo que o presidente do verde e branco, a quem quer fazer passar por um escouraçado do clube, "conseguiu, porém, não fazer constar da acta da sessão" uma proposta feita e rejeitada.

Para que os membros de um elevado conselho, aos quaes incubem problemas de interesse de uma collectividade de milhares de filiados, consintam em que a acta de uma reunião não seja o espelho fiel do que nella se passou, é preciso que esses conselheiros não tivessem hombridade moral e não fossem dignos da confiança que nelles depositaram os palestrinos ao elegerem os seus dirigentes.

Esta hombridade moral nega-lhes o referido orgão que se dizia amigo dos esportistas e defensor dos esportes.

Se, em defesa da collectividade, combatem os conselheiros uma idéa que julgam prejudicial, certo que saberiam salvaguardar os interesses da collectividade lavrando, como testemunho de sua actuação preventiva contra um abuso, o seu protesto. Este seria, sem duvida, a reproducção fiel da assembléa na acta. A não fazer assim, estariam incompativeis com os altos cargos que lhes confiaram milhares de palestrinos.

Nega-lhes, porém, o jornal, que se dizia amigo dos esportistas e defensor dos esportes, esta attitude de dignidade, insulto que vae juntar-se aos muitos que diariamente atira aos que não querem acompanhal-o na sua carreira de destruição.

Entretanto, procura justificar o silencio que manteve até agora e é quando apenas demonstra o seu odio aos que não querem ser corruptos.

E' assim que diz, referindo-se ao presidente palestrino:

"Fizemos todo o possivel afim de não o atacar, para bem do esporte".

E mais adiante:

"... não lhe davamos importancia para não perturbarmos a paz da familia palestrina, para não envolvermos o futebol com a politica."

E procurando ainda justificar-se no mesmo diapasão:

"E' essa a verdade crystallina acerca do sr. Delmanto, verdade esta que não podemos mais occultar."

Já agora, como se vê, ao orgão que se dizia amigo dos esportistas e defensor dos esportes, não interessa o "bem do esporte"; não interessa a "perturbação da paz" da familia palestrina, de que tanto fizera alarde.

O silencio durou apenas emquanto as intenções incanfessaveis permittiram alimentar esperanças de ganhos, dando ensejo a que, embora sabedor dos factos que ora traz a publico com objectivo unico de fazer escandalo, o jornal amparasse, no seu proprio dizer, não só o "esportista durante tres annos mas o proprio Delmanto politico:"

Durante esses tres annos não mereceram sua reprovação os factos palestrinos mas até com elles concordava!

A transformação brusca desse jornal, de adepto fervoroso em adversario figadal, não é, pois, dictada pelo desejo de amparar os esportistas ou de defender o esporte; para elle, nada representa a honra dos conselheiros do Palestra, nada é a paz da familia palestrina. O que urge é servir á politicagem perrepista.

DISPUTOU-SE HONTEM A TAÇA "NESTOR GOMES"

O Camões venceu a corrida, competindo apenas com a A. A. Guaycurús

Apesar do mau tempo, a Liga Suburbana de Athletismo fez disputar hontem pela segunda vez a taça "Nestor Gomes".

A turma do Camões foi a vencedora, após luctar bravamente com a equipe do A. A. Guaycurús.

O Clube Negro de Cultura Social não participou do revesamento.

A turma vencedora apesar do pessimo estado do terreno marcou o optimo tempo de 1'4" 3|5. O athleta que melhor tempo marcou na prova foi Emilio Soria, do Camões, cobrindo a distancia de 12'25".

A turma vencedora foi a seguinte: Emilio Soria, Antonio Pinheiro, Francisco Augusto, Americo Felitte e Domingos Ferreira.

Após a prova a directoria do Camões offereceu um chá aos athletas participantes e um beberete aos directores da Liga Suburbana.

DE TODO O MUNDO

Confirmando nossa informação de dois dias, o sr. Lauro Gomes concedeu entrevista á "Folha da Noite" em que desmente os boatos sobre a fusão do S. Bento com o Paulista.

*

O jogo realizado hontem, em S. Roque, entre um combinado local e o Palestra Italia, foi vencido pelo campeão Paulista pela contagem de 5 a 2.

*

Interpretando o movimento verificado no seio do cestobol paulista, achamos que a F. P. B. C. não se havia manifestado contra a C. B. D. como noticiaram alguns jornaes. E acertámos. A F. P. B. C., solicitou sabbado, inscripção no Campeonato Brasileiro de Cestobol promovido pela Confederação.

*

Fala-se na substituição do sr. João Minervino pelo sr. Angelo Christofaro, no cargo de representante do Palestra junto á APEA.

*

Caetano, ex-sambentista, que esteve na Italia para onde seguiu em companhia de Gogliardo, Juvenal e Barriloti, está agora, no Rio, devendo jogar para o Fluminense.

*

Vega, segundo noticiámos, está no São Paulo, tendo participado do ultimo exercicio do tricolor.

*

José, que estreou hontem, na méta do Corinthians, não se mostrou muito firme.

*

PARIS, 16(H.) — Foi hoje, corrida a grande prova cyclistica denominada "Premio das Nações"

Tomaram parte vinte equipes seleccionadas que deviam percorrer 140 kilometros. As partidas foram dadas de 5 em 5 minutos. Achavam-se inscriptos 10 francezes, 3 belgas, 2 italianos, 2 hespanhoes, 1 allemão e 1 luxemburguez.

A corrida terminou com a victoria de Antonin Magne em 3 horas 35" e 53".

*

PARIS, 16 (H.) — O Grande Premio Royal, hoje corrido no Prado de Longchamps, foi levantado pelo parelheiro "Brantome" de propriedade do Barão Edmond de Rotschild, montado por Bounllon. O pareo disputado na distancia de 3.000 metros, e no qual tomaram parte dez cavallos, era toplado com 267.500 francos de premio.

*

LISBOA, 16 (H.) — Nos jogos de futebol hoje, realizados o Bemfica bateu o Belemnense por 1 a 0 e o Barreirense o Sporting por 2 a 1.

*

AMSTERDAM, 16 (H.) — Os corredores cyclistas hollandezes Klausran Nek e Renders Rovons foram victimas de um accidente mortal de automovel.

*

TOKIO, 16 (H.) — Nas provas da segunda competição de athletismo entre os representantes do Japão e dos Estados Unidos, disputadas em Osaka, o corredor norte-americano Ralph Metcalfe igualou o recorde mundial dos 100metros em 10" e 2|5.

*

PORTO ALEGRE, 16 (H.) — A Federação Riograndense de Desportos pediu inscripção no campeonato brasileiro de futebol.

*

RIO, 16 (A. B.) — E' quasi certo que Oscarino Costa, o desejado centro-médio do America, ingresse no Flamengo por onde disputará o torneio extra. A directoria do Campeão do Centenario reunese amanhã, para tratar desse "passe".

*

RIO, 16 (H.) — O máu tempo fez com que não proseguisse a competição de tennis entre o Tijuca e o Paulistano. Realizou-se apenas o encontro Dias-Garcia contra —oão-Gomes, vencendo estes por 6|2.

FRONTÃO BRASILEIRO

Resultado das quinielas disputadas hontem neste frontão:

Munhoz-Uriarte	35	37$100
Munhoz-Chitibar	23	49$100
Chitibar-Sergio	26	20$600
Chitibar-Vallado	14	17$100
Vallado-Uriarte	13	25$700
Uriarte-Chitibar	56	16$600
Uriarte-Chitibar	45	13$100
Ruete-Vallado	56	17$800
Uriarte-Munhoz	13	23$700
Chitibar-Munhoz	16	25$700
Ruete-Uriarte	12	15$300
Garay-Telechea	15	23$000
Telechea-Garay	46	22$000
Ugarte-Oswaldo	24	35$600
Modesto-Garay	46	23$700
Modesto-Telechea	15	15$400
Modesto-Garay	24	23$300
Ugarte-Oswaldo	46	17$300
Ayestaran-Telechea	14	19$200
Ugarte-Modesto	14	20$000
Oswaldo-Ayestaran	15	38$300
Ayestaran-Telechea	14	23$700
Ugarte-Telechea	16	16$500
Modesto-Garay	13	14$500
Ychaso-Estevan	36	22$200
Luiz-Ychaso	12	25$600
Gamboa-Laza	35	16$600
Gamboa-Ychaso	26	15$400
Estevan-Luiz	24	26$800
Ychaso-Gamboa	46	19$700
Luiz-Gamboa	25	20$800
Luiz-Gamboa	14	16$300
Ychaso-Luiz	16	26$900
Muchacho-Gamboa	12	13$100
Laza-Muchacho	36	14$600
Laza-Luiz	23	23$700
Estevan-Muchacho	46	31$100
Ychaso-Estevan	25	25$000
Gamboa-Estevan	34	25$900
Luiz-Ychaso	56	18$800
Ychaso-Luiz	45	24$500
Laza-Gamboa	26	14$300
Estevan-Laza	16	32$800
Muchacho-Ychaso	23	25$200

—[]—

Foi facil a victoria do Humberto I contra o União dos Operarios

Campo: do Humberto I

Juiz dos primeiros quadros, Luiz Nicodemos.

Resultado dos segundos quadros, Humberto I, por desistencia.

Escalação:

UNIAO DO CORREIOS — Martello — Fiori — Limona — Fernando — Russo — Sylvio — Ratto — Perillo — Alves — Palmecani e Manivella.

HUMBERTO I — Toca — Rebizzi — Mingo — Pedro — Quinho — Barolo — Russo — Raphael — Dempsey — Theodhilo e Coll.

Os pontos foram marcados por José, no primeiro tempo, para o União e Dempsey, para o Humberto I. Raphael marca o segundo e Theophilo o 3.o Rato marca o segundo ponto do União e Coll e Soncini, o 5.o e 6.o pontos.

Por 4 a 2, o Fluminense derrotou o Bomsuccesso

RIO, 16 (H.) — O inicio do torneio extra nos campos cariocas teve avultada concorrencia. A chuva que cahiu a tarde tirou todo o brilho dos jogos realizados.

O encontro Fluminense-Bom Successo, teve um desenrolar movimentado, apresentando os seguintes disputantes:

Fluminense: — Roberto, Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Russo, Quinta, Vicentino e Pirica.

Bom Successo: — Raymundo, Lazaro e Fraga; Eurico, Otto e Claudio; Caldeira, Rebolo, Hugo, Cecy e Miro.

Barriloti substituiu Quinta. O juiz Carlos Monteiro deu inicio á partida, atacando o Bom Successo. Nariz intervem e Vicentino chuta para Raymundo defender. O jogo movimenta-se e Otto pratica fáo. Avançam os tricolores e Quinta perde boa opportunidade. Insiste o Fluminense e Russo abre a contagem. Reage o Bom Successo e Hugo empata. A partida anima-se. Revezam-se ataques até que o Bom Successo força pela direita obrigando o adversario a escanteio sem resultado. Roberto defende e envia aos seus. Brant adeanta e Russo desempata a favor do Fluminense.

A segunda phase é prejudicada pela chuva, resentindo-se o Bom Successo, que cede ante as cargas adversarias. O Bom Successo, vae ao ataque conseguindo empatar. Walter escapa e conquista o terceiro ponto do Fluminense. O Bom Successo desorganiza-se. Os seus avantes não chegam ao posto do Fluminense, uma vez que a defesa trabalha com firmeza. Barriloti, recebendo de Malter, marca o 4.o ponto do Fluminense, que vence assim por 4 a 2.

O Palestra Italia venceu em São Roque pela contagem de 5 a 2

O mau tempo prejudicou a jornada hippica de hontem, no Prado da Moóca

Veneziano, marcando tempo recorde, levantou o quinto premio eliminatorio "Luiz de Andrade Pina" — Brilhante actuação do Sweet Cut — Resultado geral —

A reunião que o Jockey Clube levou a effeito hontem, á tarde, no prado da Moóca foi grandemente prejudicada pela chuva, não apresentando por isso o resultado que lhe anteviamos.

Socialmente, si não foi fracasso, não deu, tambem, para satisfazer.

As dependencias do aprazivel logradouro moócano, sempre tão cheias de affeiçoados, ostentavam grandes claros. Todavia, o publico que compareceu, enthusiasta ao extremo fez com que o "meeting" decorresse num ambiente de grande animação.

Financeiramente, si as coisas não foram mal, não estiveram, tambem, de molde a contentar em demasia. A caixa da "poule" registou apostas no total de 171 contos e pouco, que seria bem mais auspicioso si outras houvessem sido as condições do tempo.

Pelo lado esportivo, a jornada agradou. O pessimo estado da raia deu origem a varias surprezas, mas não impediu que as nove carreiras que compunham o programma offerecessem disputa attrahente, já pelas pugnas em que se empenharam os competidores nellas inscriptos, já pelos desfechos proporcionados, bellos em sua maioria.

O attractivo maximo da tarde o constituiu, porém, a disputa do classico "Luiz Andrade Pina", 5.º Eliminatorio para paulistas de tres annos, na qual se laureou, após carreira, por assim dizer, espectacular — pois estabeleceu para a distancia o tempo, "record", de 102 4|5" — o parelheiro Veneziano, que teve a boa direcção do habil jockey Luiz Gonzalez e transpoz o disco de honra, seguido de Solano.

Sargento, que diziam não seria apresentado, fracassou, isso, todavia, talvez devido ao estado da raia, que se achava totalmente encharcada.

Nas demais carreiras, que embora sem attractivos de monta, proporcionaram disputa interessante, triumpharam: Jaguahyahiva, com S. Gutierrez; Andes e Manda Chuva, com E. G. Santos; Zag Traz, com L. Gonzalez; Confesion, com Molina; Sweet Cut e Cow Boy, com T. Baptista; e Xeremias, com o aprendiz Luiz Lobo.

*

As honras da festa couberam aos jockeys L. Gonzalez, T. Baptista e F. G. Santos, cada um dos quaes levou ao vencedor dois parelheiros.

●

O "starter" actuou com a pericia que todos lhe reconhecem.

Movimento technico

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS

Premio "Experiencia" — 2:500$000 — (Productos nacionaes — Pesos especiaes).

JAGUARYAVA, alazão, 4 annos, S. Paulo, por Malai Tull e Yara, producto do Haras "Olympio", de propriedade do dr. Alfredo E. de Sousa Aranha, treinador M. Figueirôa, jockey S. Gutierrez, 56 kilos 1.o
Trofea, E. Gonçalves, 56 .. .. .. 2.o
Erinia, A. Henriques, 51 .. .. .. 3.o
Valparaiso, E. Silva, 53 0
Yedo, L. Gonzalez, 53 0
Sempreviva, J. Burlone, 51|48 .. 0
Leader, A. Molina, 53 1|2 0
Lasca, G. Guerra, 51 0

Ganho por meio corpo: igual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo: 84 2|3".
Poules: Jaguaryahiva (7) — 71$600.
Dupla: 34 — 112$000.
Placês: N. 1, 22$000; n. 6, 34$000; n. 7, 19$600.
Movimento do pareo: — 5:275$000.

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS

Premio "Initium" — 4:000$000 — (Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem victoria).

MANDA CHUVA, alazão, 3 annos S. Paulo, por Imparcial e Cabralia, producto do Haras "Paulista", de propriedade do dr dr. Paulo José da Costa, treinador , Gregorio Cesar, jockey E. G. Santos, 55 kilos 1.o
Coin, L. Gonzalez, 53 .. .. .. 2.o
Nostalgia, A. Molina, 53 1|2 .. 3.o
Kuhya, E. Silva, 53 0
Terar, A. Arthur, 55 0

Ganho por varios corpos; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 98 3|8".
Poules: Manda Chuva (3) — 25$400.
Dupla: 13 — 65$800.
Placês: N. 1, 15$000; n. 3, 17$500.
Movimento do pareo: 8:535$000.

TERCEIRO PAREO — 1.609 METROS

Premio "L. Andrade Pina" — 5:000$000 — (Productos nascidos no Estado, desde 1.o de julho de 1931 a 30 de junho de 1932).

VENEZIANO, zaino, 3 annos, S. Paulo, por Taciturno e Veneza. V. producto do Haras "Expedictus", de criação e propriedade do dr. Linneu de P. Machado, treinador F. B. Oliveira, jockey L. Gonzalez, 53 .. .. 1.o
Solan, S. Godoy, 55 .. .. 2.o
Sargento, C. Fernandez, 55 .. .. 3.o
Nó Cego A. Molina, 55 0

Não correu Parma.
Ganho por meio corpo: varios corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 102 4|5".
Poules: Veneziano: (2) — 34$000.
Dupla: 12 — 17$800.
Movimento do pareo: 11:135$000.

QUARTO PAREO — 1.500 METROS

Premio "Excelsior" B — 3:000$000 — (Productos estrangeiros — Handicap).

COW BOY, alazão 3 annos, Argentina, por Warminster e Clever Girl, importado pelo sr. Justo Perez, de propriedade da sra. Maria Florio treinador A. Corsino, jockey T. Baptista 52 kilos 1.o
Marqueza, M. Medina, 48|46 .. ..2.o
Rouge, A. Molina, 54 .. .. 3.o
Tomy Boy, O. Mendes 53 0
Franklin, L. Lobo, 49 1|2 0
Corsican, E. Silva, 55 0
Eros, A. Nappo, 50 0
Legislador M. Ribeiro, 49 0

Não correram, Tartamudo e Canuto.
Ganho por dois corpos; igual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo: 96 3|5".
Poules: Cow Boy (1) — 20$400.
Dupla: 13 — 74$300.
Placês: N. 1, 14$600; N. 6, 22$000; n. 8, 17$700.
Movimento do pareo: 18:710$000.

QUINTO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Supplementar" — 3:000$000 — (Productos nacionaes — Handicap).

CONFESION, egua castanha, 4 annos, S. Paulo, por Gloria Victis e Boa Vista, producto do Haras "Santa Cruz", de criação e propriedade do sr. Theotonio Lara Netto, treinador José Martins, jockey A. Molina, 51|52 1|2 ks. 1.o
Eira, C. Fernandez, 55 .. .. .. 2.o
Ducca, G. Feijó, 56|53 .. .. .. 3.o
Util, T. Baptista, 51 0
Zanota, E. Silva, 56 0
Meu Bem, X. Gutierrez, 54 0
Vencedor, A. Noppo, 52 0

Ganho por meio corpo; igual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo: 108 3|5".
Poules: Confesion (4) — 32$800.
Dupla, 23 — 53$000.
Placês: N. 2, 28$000. N. 4, 22$400.
Movimento do pareo: 22:195$000.

SEXTO PAREO — 1.500 METROS

Premio "Extra" — 3:000$000 — (Productos nacionaes — Handicapt).

ANDES, castanho, 8 annos, S. Paulo, por Testaferro e Andaluza, productos do Haras "Milano", de criação e propriedade do conde Rodolpho Crespi, treinador R. Merlino, jockey E. G. Santos, 56 ks. 1.o
Venturoso, F. Montanha, 50 1|2 2.o
Galaor, E. Silva, 53 .. .. 3.o
Geisha, O. Mendes, 53 1|2 0
Rugol, G. Feijó, 56|53 0
Alegria, M. Ribeiro, 56|54 0
Favella, A. Nappo, 50 0
Jaguary, T. Baptista, 51 0

Não correu Xaquema.
Ganho por dois corpos; igual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo. 98".
Poules: Andes (4) — 51$200.
Dupla: 13 — 45$500.
Placês: N. 1, 22$100. N. 4, 15$800.
Movimento do pareo: 20:025$000.

SETIMO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Mixto" — 3:000$000 — (Productos nacionaes — Handicap).

ZAZ TRAZ, alazão, 4 annos, S. Paulo, por Loisir e Gallia, producto do Haras "S. José", de criação e propriedade do dr. Linneu de P. Machado, treinador F. B. Oliveira, jockey L. Gonzalez, 53 ks. 1.o
Tupaceretan, A. Molina, 52 .. .. 2.o
Valois, A. Arthur, 55 .. .. .. 3.o
Barraka, G. Feijó, 52 0
Malik, E. Gonçalves, 55 0
Xylopia, E. Silva, 55 0
Yokohama, A. Henrique, 51 0
Saturno, A. Noppo, 53 0

Não correu Resaca.
Ganho por um corpo; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 108".
Poules: Zaz Traz (1) — 14$300.
Dupla: 12 — 32$400
Placês: N. 1, 12$000. N. 2, 20$100.
Movimento do pareo: 27:385$000.

OITAVO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Excelsior A" — 3:000$000 — (Productos estrangeiros — Handicap).

SWEET CUT, castanho, 3 annos, Inglaterra, por Friar Marcus e Lol's Wrife, importado por seu proprietario, dr. Alfredo E. de Souza Aranha, treinador M. Figueirôa, jockey T. Baptista, 52 ks. 1.o
Foragido, O. Mendes, 55 .. .. 2.o
Larrain, L. Lobo, 55|52 .. .. .. 3.o
Valdenegro, G. Guerra, 51 0
Efetivo, F. Biernascky, 51 0
Predilecto, L. Gonzalez, 53 0
Dogo of War, P. Marto, 55|54.. .. 0

Não correu Pikles.
Ganho por varios corpos; meio corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 107 2|5".
Poules: Sweet Cut (1) — 15$900.
Dupla: 13 — 38$900.
Movimento do pareo: 36:115$000

NONO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Combinação" — 3:000$000 —(Productos de qualquer paiz — Handicap).

XEREMIAS, castanho, 5 annos, Argentina, por Botafumeiro e Chaquetilla, importado pelo Jockey Clube, de propriedade do sr. Carlos Angelo, treinador G. Enriquez, jockey L. Lobo (ap.), 49|47 1|2 ks. 1.o
Taborda, E. Gonçalves, 53 .. .. 2.o
Zamorim, A. Henrique 50 .. .. 3.o
Westchester, A. Nappo, 50 0
Quebra Cuia, S. Godoy, 50 0
Yapu', L. Gonzalez, 56 0

Ganho por um corpo; meio corpo do segundo para terceiro.
Tempo: 107 3|5".
Poules: Xeremias (4) — 175$000.
Dupla: 24, 239$100.
Movimento do pareo: 35:320$000.
Movimento dos portões: 2:796$000.
Movimento geral das apostas: .... 171:865$000.
Raia enchacada.

Rateios eventuaes

PRIMEIRO PAREO

1	Erinia	32	49$600
2	Valparaiso	20	80$600
3	Yedo	52	31$000
4	Leader	13	124$000
5	Sempreviva	15	104$000
6	Trofêa	41	39$300
7	Jaguaryahiva	22	71$600
8	Lasca	5	323$400

Duplas

12	54	43$500
13	35	67$200
14	21	112$000
23	73	32$200
24	38	61$800
34	21	112$000
11	5	427$600
22	23	102$200
33	21	112$000
44	2	940$800

SEGUNDO PAREO

1	Odin	66	35$100
2	Nostalgia	18	10$500
3	Manda-Chuva	91	25$900
4	Terar	5	421$800
5	Kuhya	9	257$700

Duplas

12	127	34$100
13	66	65$800
14	24	181$100
23	249	17$400
24	48	89$600
34	24	177$400
44	4	1:087$000

TERCEIRO PAREO

1	Sargento		
1	Solano	304	12$400
2	Veneziano		
2	Parma	108	34$900
3	Nó Cego	59	63$400

Duplas

12	287	17$800
13	119	43$100
23	79	64$900
11	136	32$800

QUARTO PAREO

1	Tartamudo		
1	Cow-Boy	283	20$400
2	Corsican	152	38$000
3	Eros	40	144$700
4	Tomy Boy	36	160$700
5	Canuta	—	—
6	Marqueza	56	103$300
7	Franklin	33	175$300
8	Rouge	66	87$000
9	Legislador	56	102$400

Duplas

12	193	42$700
13	111	74$300
14	202	40$700
23	136	60$600
24	183	44$900
34	85	97$000
22	49	168$400
33	19	434$300
44	52	157$100

QUINTO PAREO

1	Util		
1	Janota	249	28$500
2	Eira	199	33$300
3	Meu Bem	79	83$800
4	Confesion	202	32$800
5	Ducca	85	77$300
6	Vencedor	13	490$900

Duplas

12	193	54$600
13	336	31$500
14	166	63$700
23	199	53$000
24	63	168$000
34	162	65$100
11	100	105$800
33	84	125$200
44	18	588$000

SEXTO PAREO

1	Geisha		
1	Venturosa	95	51$400
2	Rugol	99	49$600
3	Favella	44	111$700
4	Andes	96	51$200
5	Galaôr	221	22$100
6	Alegria	35	140$400
7	Xaquema		
7	Taquary	23	209$100

Duplas

12	132	79$000
13	229	45$500
14	69	150$100
23	333	31$200
24	94	110$300
34	173	60$300
11	23	453$500
22	45	229$200
33	178	58$800
44	26	401$200

SETIMO PAREO

1	Yokohama		
1	Zaz-Traz	520	14$300
2	Tupaceretan	119	62$400
3	Xylopia	77	96$200
4	Valois	9	75$300
5	Malik	46	162$100
6	Saturno	20	373$000
7	Resaca		
7	Barraka	50	147$700

Duplas

12	423	32$400
13	595	23$000
14	197	69$500
23	184	74$600
24	81	169$500
34	57	238$800
11	81	169$500
22	25	549$400
33	56	243$100
44	16	832$400

OITAVO PAREO

1	Sweet Cut	527	15$900
2	Predilecto	106	78$700
3	Larrain	243	34$500
4	Valdenegro	22	72$800
5	Foragido	34	243$000
6	Dog of Warr	32	257$000
7	Pickles		
7	Efetivo	82	102$200

Duplas

12	674	22$200
14	372	40$200
13	254	58$900
23	194	77$200
24	102	146$100
34	25	587$400
11	193	77$600
22	45	332$800
33	12	1:193$100

NONO PAREO

1	Yapu'		
1	Zamorim	344	21$300
2	Westchester		
2	Taborda	236	31$100
3	Quebra Cuia	296	24$700
4	Xeremias	42	175$000

Duplas

12	362	42$200
13	572	26$700
14	113	134$800
23	429	35$600
24	64	239$100
34	131	116$200
11	179	85$400
22	62	246$800

As corridas de hontem no Rio

RIO, 16 (A. B.) — A tarde chuvosa e fria de hoje, não conseguiu espantar os "habitues" da temporada turfistica carioca. Se bem que, a jornada internacional que sempre consegue modificar o scenario, da vida turfista, já tenha terminado, o mésmo movimento se notou na 60.o reunião hippica realizada no hippodromo Brasileiro.

O Classico Jockey Clube Argentino, premio maximo da reunião de hoje, apresentou um campo reduzido de disputantes, os quaes representavam entretanto authenticos valores.

A carreira foi lindamente disputada. Dada a sahida "Mango" pula na ponta seguido de "Brunorb", "Al Mark", "Serinhaem" e "Assis Brasil". Nessa ordem se conservaram na primeira volta do percurso, até a primeira passagem pelo poste de chegada. Nessa occasião, Brunorb, Assis Brasil e Serinhaem, atropelam o filho de "Sem Rumbo" e "Dicta", pondo-o fóra de combate. Assim num bolo continuam até proximo ao vencedor, onde "Brunorb" se destaca cruzando a meta distanciado um corpo de seu companheiro de "Box" o qual levou meio corpo sobre Serinhaem.

"Al Mark", foi o quarto e Mango o ultimo.

OS RESULTADOS

RIO, 16 (H.) — O Jochek Clube realizou hoje uma animada corrida com os seguintes resultados:

1.o Pareo — **Premio Zaga** — 1.500 metros — 6:000$000. 1.o "Solinger" Andrade; 2.o "Irapuazinho", Canalle; 3.o "Piracicaba", Morgado. tempo 95". Ganho por meio pescoço do 2.o ao 3.o cabeça. Rateio vencedor, 16$100, duplas, 16$500. Movimento do pareo 17:860$000.

2.o Pareo — **Premio Yaya** — 1.600 metros — 4:000$000. 1.o "El Ghazi". Ulloa; 2.o "Guarany". Canalle; 3.o "Ibiuna". Costa. Tempo 101" e 2|5. Ganho por meio corpo do 2.o e 3.o um corpo. Rateio do vencedor 20$100; duplas, 14$700; Movimento — 25:190$000.

3.o Pareo — **Premio Baco** — 16.00 metros — 40:000$000. 1.o "Anangel" Silva; 2.o "Bolichero", Costa; 3.o "Severrier", Vaz. Tempo 102" e ganho por dois corpos do 2.o ao 3.o um corpo. Rateio do vencedor, 85$500; duplas, 118$700. Movimento — 35:150$.

4.o Pareo — **Premio Sapho** — 1.750 metros — 4:000$000. 1.o "Capacete de Aço", Ulloa; 2.o "Libertino", Ferreira; 3.o "Haragan", Canalle. Tempo 101" e 3|5. Ganho por um corpo do 2.o ao 3.o meio pescoço. Rateio do vencedor, 54$500; dpulas, 83$600. Movimento do pareo: — 45:550$000 .

5.o Pareo — **Premio Xyleno** — 1.500 metros — 4:000$000. 1.o "Mon Secret", Silva; 2.o "Kiss-me", Ulloa; 3.o Toby, Costa. Tempo 95". Ganho por um corpo e meio do 2.o ao 3.o dois corpos e meio. Rateio do vencedor, 15$000; duplas, 24$300. Movimento — 44:590$000.

6.o Pareo — **Premio Vendome** — 1.600 metros — 4:000$000. 1.o "Colonna", Cunha; 2.o "Coringa", Costa; 3.o "Bilheto", Sepulveda. [illegible] 4|5. Ganho por um corpo e meio do 2.o ao 3.o dois corpos. Rateio do vencedor, 82$700 duplas, 28$88. Movimento do pareo 54:420$600.

7.o Pareo — **Premio Universitarios Argentinos** — 1.800 metros — 5:000$000 — "1.o Yolanda", Costa; 2.o "Nobleman"; Andrade, 3.o "Le Roi Noir", Canalle. Tempo 116" e 4|5. Ganho por 3|4 de corpo do 2.o ao 3.o igual distancia. Rateio do vencedor, 57$300, duplas, 15$600. Movimento do pareo — 59:990$000.

8.o Pareo — **Premio Jockey Clube Argentino** — 2.500 metros — 15:000$. 1.o "Brunorb". Ulloa; 2.o "Assis Brasil", Canalle; 3.o "Serinhaem", Silva. Tempo 165" e 3|5. Ganho por um corpo do 2.o ao 3.o um corpo e meio. Rateio do vencedor, 23$800; duplas 67$400. Movimento do pareo — 68:930$.

Movimento geral de apostas: ..... 351:690$000.

Pista de grama leve até á 5.a carreira. Da 6.a á 8.a pista pezada.

Vasco, Flamengo e Fluminense, venceram os jogos iniciaes do torneio - extra carioca

Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan, sob a direcção de Cedric Gibbons, apparecem hoje na téla do Cine Paramount na super-producção Metro Goldwyn Mayer "A Companheira de Tarzan", filme repleto de visões soberbas da vida primitiva nas selvas africanas.

A Empresa Serrador e a União Filme prestam homenagem á imprensa

Um aspecto do almoço que a União Filme Ltda. e a Empresa Serrador offereceram ante-hontem á imprensa, na Caverna Paulista, após a sessão especial em que foi passado o filme da Cine Allianz de Berlim "UMA CANÇÃO PARA VOCE", com JAN KIEPURA, o maior tenor da actualidade

"Ao soar do clarin" — Num ambiente mexicano um primor da Paramount

A Paramount pela segunda vez apresenta como "estrella" George Raft em "Ao soar do Clarim", o filme que a luxuosa Sala do Cine Paramount vae offerecer ao seu publico na proxima segunda-feira, dia 24, com um conjuncto artistico em que figuram, além do creador de "Bolero", Adolphe Menjou, Frances Drake, Sydney Tolerm, Edward Ellis, Katharine de Mill, Francis Mac Donald e outros.

O argumento, da lavra do escriptor Porter Emerson Browne, adaptado ao écram por Wallace Smith, é um romance tempestuoso que se desenrola sobre o fundo pittoresco do Mexico e do seu mundo tauromachico.

Terminada a sua educação nos Estados Unidos, George Raft volta á casa de seu irmão, um abastado fazendeiro no Mexico e as scenas do encontro dos dois irmãos logo deixam claro a grande amizade que une os dois rapazes. Menjou, o fazendeiro, tem entretanto, a respeito de Manuel, ideas com que este não se conforma. Quer casal-o, estabelecel-o na sua fazenda, e sobretudo quer dissuadil-o da profissão de toureiro.

Graças a uma série de imprevistos elle satisfez as aspirações do seu coração, e leva afinal o filme a um desenlance que tanto tem de original como logico.

"Quatro Irmãs" — uma obra-prima de emoções!

"Quatro Irmãs" revela verdadeiro genio, na sua direcção humana e intelligente, feita por George Cukor e na producção artistica do espirito da época. E' um filme de triumphos: — para Katerine Hepburn que, no papel de Jo, chega a uma altura raramente attingida por qualquer outro artista de Hollywood; para Frances Dee, Joan Bennet e Jean Parker que são esplendidas "performances" nos papeis de irmãs de Jo; para todos os demais componentes do elenco, judiciosamente escolhidos. A historia não podia ter sido mais real na vida do que a vemos retratada na téla. O enredo ás vezes provoca lagrimas para depois varrel-as com um sorriso. Qualquer que seja o gosto do leitor, em filmes, encontrará em "Quatro Irmãs" encanto e sentirá as alegrias e tristezas daquellas moças, porque esta producção é genuina obra prima de emoção. O "Brodway" continua a esgotar todas as suas sessões.

Porque a Metro apresenta "A companheira de Tarzan" como espectaculo de grandes sensações e surpresas

Weissmuller e suas surpresas — Féra em quantidade — Proezas valentes — A direcção — A estréa hoje no Cine Paramount

Os filmes de aventuras — albuns vivissimos de surpresas e coisas que a gente, na vida commum, não pode levar a effeito, mesmo dispondo do

JOHNNY WEISSMULLER e MAUREN O'SULLIVAN, numa scena da supre-producção Metro "A Companheira de Tarzan" que o elegante Cine Paramount estreará hoje

poder de Hercules ou Santão — pareciam esgotados. Mas o cinema sempre pode offerecer surpresas e apresentou, por isso, na America, recentemente, "Tarza and his Mate", que nós veremos hoje no Cine Paramount com o titulo de "A companheira de Tarzan".

Esse filme, dirigido pelo estheta Cedric Gibbons para a marca que todo o mundo adora: Metro-Goldwyn-Mayer, a Real Majestade da Téla, colloca Johnny Weissmuller novamente em scena para triumphar, e, ainda ao lado de Mauren O' Sullivan, será, em todo o mundo, uma sensação... Kaleidoscopio de visões soberbas da vida primitiva das selvas africanas encadeiadas pela imaginação de Edgar Rice Burroughs, o creador da figura de Tarzan, o filme desnovella em todas as sequencias, servindo-se de romance e muito "humour", surpresas sobre surpresas. E são admiraveis sempre, arrebatadoras ás vezes, as scenas de Tarzan, quando enfrenta feras e as domina. São admiraveis as sequencias que mostram Tarzan e sua bem amada, servindo-se de grandes galhos de arvores immensas, com a facilidade com que qualquer Codona se exhibe nos trapezios de Wintergarten...

Tudo em "A companheira de Tarzan" é pittoresco, de rara belleza esthetica. Suas paysagens suas photographias e que photographias! Apanhados por dois photographos extraordinarios e que são Charles Clarke e Clyde de Vina, o mesmo que filmou "Trader Horn"! Tudo tem raro senso de bello que trae, a todo instante, o talento de Cedric Gibbons, o estheta que os "fans" conhecem ha tanto tempo, através os ambientes que elle creou para muitos luxuosos filmes da marca do Leão. Delle é a direcção de "A companheira de Tarzan" — para alegria de todos os encantamentos dos olhos dos "fans", que têm com que regular as suas sensibilidades.

"ALEGRIA DE VIVER" CONSAGROU SHIRLEY TEMPLE COMO A MAIS GENIAL E PRECOCE ARTISTA DA ACTUALIDADE

SHIRLEY TEMPLE no momento em que assignava na Fox, seu contracto de 1.000 dollares por semana

O cinema, de vez em quando, não com muita frequencia, descobre e revela ao publico crianças-prodigios, verdadeiros genios na arte de interpretar. Assim succedeu com Jackie Coogan, que Charles Chaplin lançou naquelle filme "O garoto", tornando-o então famoso. Agora é a Fox que dando uma parte a Shirley Temple no seu grande filme "Alegria de viver", que o Odeon exhibirá segunda-feira, descobre nessa artistasinha de cinco annos, dotes excepcionaes de uma grande e luminosa "estrella"... Shirley sabia dansar e cantava com graça. Mas quando os directores de scena a puzeram diante da "camera" e notaram a sua extraordinaria desenvoltura e jogo physionomico, alliados á agilidade maravilhosa dos seus pesinhos, tiveram immediatamente a certeza do seu grande exito e da immensa popularidade que estaria reservada a ella. Não se fez muito esperar a confirmação do vaticinio e o publico da America, na apresentação desse filme, consagrou-a "a mais genial e precoce artista da téla", acclamando-a delirantemente.

De uma pellicula, pois, que por si só constitue um bellissimo espectaculo e uma delicia para a vista e ouvido, pela sumptuosidade de suas scenas e melodia de seus fox-canções, resultou um trabalho duplamente interessante, pela apresentação fascinante da graça e arte nunca assás louvada de Shirley Temple.

No elenco de "Alegria de viver" temos Warner Baxter e Madge Evans, John Boles e Sylvia Froos, nos papeis romanticos; James Dunn, dançarino, Stepin Fetchit nos papeis comicos.

Como o "New York World Telegraph" viu "O Testa de Ferro" de Harold Lloyd

"Um enredo satyrico, combinado de factos originalissimos e sensacionaes, sendo uma comedia que provocará risos e gargalhadas abundantes, como ha muito não se tem visto. As atrapalhações em que Harold Llod se encontra ao tornar á sua terra natal, depois de longa estadia na China, e o desejo intenso de encontrar uma esposa, formam um conjuncto de acontecimentos tão originaes e por vezes tão malucos, que o "O testa de ferro" pode ser considerado o filme do dia, que não será tão facilmente esquecido."

DE'O, DA RECORD, ACREDITA NO CINEMA NACIONAL

Ligeira palestra com o conhecido cantor de tangos e sambas

Hontem, entretivemos rapida palestra com o Déo, cujo nome brilha na "marquise" illuminada da radiotelephonia brasileira pelo microphone da "Voz de São Paulo", Radio Recorde, PRB-9.

— Onde nasceu?

— Rio de Janeiro, no Cattete (entenda-se: — no "bairro" do Cattete...).

— Em que dia?

— 26 de janeiro.

— Quando começou a cantar?

— Em 1932.

— Qual o seu maior desejo?

— E' um desejo quasi insignificante: — ter umas 250 cadernetas de bancos variados...

— Qual o seu genero predilecto?

— O samba canção e o tango argentino.

— Que deseja vir a ser?

— Sinceramente, o cantor predilecto dos ouvintes, o mais popular.

— Prefere palco ou microphone?

— Microphone. Não aprecio a vida de palco.

— Qual o seu artista predilecto no cinema?

— John Barrymore.

— Acredita no cinema brasileiro?

— Acredito. Acho que ainda poderá conseguir cousas formidaveis.

— Desejaria pertencer a elle?

— Sim, como cantor.

— Qual o seu artista de radio predilecto?

— Sylvio Caldas, o creador do samba-canção. De tangos, Agustin Magaldi.

— Que mais gosta de ouvir, como radio ouvinte?

— A Hora X.

— Prefere cinema, theatro ou radio?

— Cinema e radio.

— Qual a maior emoção de sua carreira radio-phonica?

— Quando cantei pela primeira vez deante ao microphone da Radio Recorde.

— Qual a melodia que mais gosta de cantar?

— A valsa "Por teu amor", de Francisco Alves e o tango Puerto Nuevo.

Quando ella cantava, os fios do... Radio tremiam...

Assistindo "Canto chorado", da RKO, que o o Brodway exhibirá em breve, os leitores conhecerão impagaveis aventuras de Zazu Pitts, quando quer bancar Galli Curci, e cantou pelo radio. O successo tremendo que ella alcançou, as consequencias imprevistas desse successo, e as peripecias por que passou um afamado critico, são outros tantos motivos para um riso irresistivel que ha de sacudir os leitores, quando nas poltronas do Broadway.

"Canto chorado" é a mais original e a melhor producção comica em que Zazu' Pitts tem o principal papel, ao lado de um elenco todo seleccionado. E' um filme que ha de fazer rir São Paulo como fez rir Nova York e toda a America do Norte.

AS SUGGESTIVAS VIRTUDES DE EMOÇÃO DE "ACONTECEU NAQUELLA NOITE..."

Juntos pela primeira vez num filme, Claudette Colbert e Clark Gable, ella bem mulher, e elle masculo, fazem de "Aconteceu naquella noite..." um espectaculo profundamente humano pela verdade nua que palpita em todo o seu desenrolar. E' ahi precisamente que reside a grande força suggestiva desse celluloide, que Frank Capra dirigiu preoccupado em pintar o grande quadro com todas as cores da alma humana.

Emmoldurando o romance transbordante de seducções, ha, ainda, que fixar em "Aconteceu naquella noite..." o valor da sua technica liberta dos moldes communs, a direcção intelligente que não desperdiçou celluloide em scenas vasias, nem o poupou em momentos suggestivos; ha que frizar seus ambientes e a força immensa de suas surpresas, bem como o admiravel equilibrio de todo o "cast" magnifico. "Aconteceu naquella noite..." reune, assim, formidaveis virtudes de emoção, que farão a sua gloria, e que hoje arrastarão ao Rosario avalanches de admiradores do bom cinema.

Eddie Cantor "pintou o sete" na côrte de "seu" Valeriano

Segundo nos diz a historia, Roma nunca foi um exemplo de cidade virtuosa; na capital do mundo, a farra era funcção obrigatoria de todos os cidadãos, e dentre todos, destacou-se o "provador" das comidas do imperador. Esse digno funccionario, foi Eddie Cantor, que ensinou nos romanos, as mais recentes innovações de tudo o que diz respeito a "farra". Dormiu nos braços da imperatriz, fez de palacios "cabarets" e espantou gregos e troyanos, com suas façanhas. "Escandalos romanos" é um filme magnifico, pelas piadas estupendas de Eddie Cantos, e pelas multas pequenas, de que elle sempre se faz acompanhar. O filme, que vae ser a mais completa gargalhada do anno, estreará, no Rosario, nos primeiros dias do proximo mez.

"Primerose" — uma pagina de sentimento

O filme que hoje vae abrir, com chave de ouro, a nova temporada do Alhambra — "Primerose" — é um desses delicados poemas da alma, que mais parecem escriptos por inspirados poetas. Producção franceza de alto indice classificativo, extrahida da peça famosa de De Fleurs e Caillavet, que toda São Paulo conhece, a sua acção se anima impregnada de ternura, de meiguice e dessa suave belleza que nos envolve diante das obras primas do verso. Madeleine Renaud é a sua grande primeira figura. Talento refulgente enche o filme de scintillações fortissimas. Henri Rollan, o sympathico galã de "O Grande Industrial", é o seu par amoroso. Georges Mauley e Marguerite Moreno inteiram o elenco, deixando, muito de proposito, para o fim, o nome de Nadine Piccard, artista brasileira que empolga, neste momento, as platéas parisienses. Esses, os nomes que tornaram "Primerose" uma obra á parte do cinema da França.

DOS ALPES A'S "TOILETTES" ELEGANTES

O leitor desavisado estranhará, certamente, o titulo que encima esta noticia. Com effeito, como comprehender que alguma coisa possa ser trazida dos Alpes e collocada em uma "toilette" elegante da nossa capital? No emtanto, nada mais simples, como verificará o leitor.

O caso é que, nos Alpes, como é por todos sabido, desabrocha uma linda flor de delicioso perfume, que tem o nome de Lavande. Essa flôr, importada em grandes quantidades pelas grandes capitaes do mundo civilizado, é que pode proporcionar ás pessoas de trato e fino gosto, que sabem escolher os seus perfumes, uma agua de Colonia que pelo seu aroma e fina qualidade lhes satisfaça o bom gosto. Essa agua de Colonia, o leitor já o adivinhou, não póde ser outra senão a verdadeira Agua de Colonia de Lavande, fabricada aqui mesmo, em nossa grande capital, com a legitima Lavande, importada dos Alpes. Technicos especializados conseguem fabrical-a primorosamente para os srs. Bruno e Sobrinho, que ha 5 annos a vêm distribuindo em S. Paulo, por preço relativamente infimo, á rua Libero Badaró. 26-A.

EDITAES

CAMARA MUNICIPAL DE JAHU'

Pagamento de Juros
COUPON N. 45

No escriptorio *Leonidas Moreira* (S.A.), á rua Direita n. 7, sobre-loja, de amanhã em diante ,será effectuado o pagamento do 45.º coupon de juros das letras do emprestimo daquella Municipalidade.

Faltam resgatar as letras sorteadas anteriormente de numeros: 12385, 12588 e 17990 sorteadas em 1932, 15015 sorteada em 1933; 4452, 7395, 7399, 12262, 12263, 12264, 12266, 12267, 12269, 12271, 12272, 13973, 13974, 13975, 13976, 14272, 14426, 14862, 15679, 15680, 15686, 15784, 15785, 15786, 15787, 15788, 16013, 16014, 16028, 16138, 16755 e 17692, sorteadas em 1934.

Os pagamentos effectuam-se todos os dias uteis, das 12 ás 14 horas e aos sabbados, das 10 ás 11 horas.

S. Paulo, 14 de Setembro de 1934. 15-17

FALLENCIA DE LUIZ CICALA
Convocação de credores

O dr. Manoel Gomes de Oliveira, Juiz de Direito da 1.ª vara commercial desta cidade de São Paulo, etc. Faço saber aos que o presente edital virem ao seu conhecimento interessar que, attendendo ao que me foi requerido nos autos da falencia de Luiz Cicala, ordenei a designação do dia 25 do corrente, ás 14 horas, na sala de despachos do M. Juiz, para ter logar a assembléa de credores da referida fallencia. Para tomarem parte na mencionada assembléa, ficam por este convocados e notificados todos os credores e interessados para procederem na forma da lei e conforme os editaes anteriormente publicados.

São Paulo, 10 de Setembro de 1934. Eu, Raul de Almeida Prado, o subscrevi. (a.) Manoel Gomes de Oliveira. 15-17-18

TERCEIRA VARA-SEXTO OFFICIO
EDITAL DE 1.ª PRAÇA

O dr. Candido da Cunha Cintra, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que o porteiro dos auditorios ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais dér e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia dezenove do proximo mez de Setembro, as quatorze horas a porta do edificio do Palacio da Justiça, sito á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, os immoveis adeante descriptos penhorados ao Espolio de Manoel Antonio Machado na acção Executiva Hypothecaria que lhes move Antonio Shampato e sua mulher, á saber: — "Um terreno situado em Villa Izolina, frequezia de Sant'Anna, desta Capital, medindo treze metros de frente para a Estrada da Concelção e cincoenta e dois metros ao longo da rua Itala, e que confronta pelos outros lados com Manoel Mazzei existindo no terreno quatro casas, sendo uma com frente para a Estrada da Conceição, contendo um armazem, com duas portas, todo ladrilhado, um dormitorio, cozinha e privada, avaliados o terreno por rs. 7:000$000 (sete contos de réis) e a casa por rs. 7:000$000 (sete contos de réis). As outras tres casas para a rua Itala sob os numeros dois-dois A e dois B— sendo que o de numero dois contêm dois commodos e cozinha e privada, avaliada por rs. 6:000$000 (seis contos de réis) e as de numeros dois A e dois B-contêm um commodo e cozinha, avaliadas por rs 3:000$000 (treis contos de réis) cada uma, — perfazendo o total das avaliações a quantia de rs. 26:000$000 (vinte seis contos de réis). De certidões fornecidas pelos Officiaes dos Registros Geraes e de Hypothecas da Segunda e Terceira Circumscripções desta Comarca, se verifica que sobre os immoveis acima descriptos, consta além da hypotheca exequenda, outra a favor de Antonio Nunes, inscripta sob numero 17.526, por escriptura de 10 de novembro de 1928, de notas do 2.º Tabellião de Mogy das Cruzes. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessandos e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital com o fim de ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e "Diario Official" do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e treis dias do mez de agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu Argymiro M. Barbosa escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito (a) Candido da Cunha Cintra 25-7-17

5.ª Vara — 9.º Officio
TRANCAMENTO DA FALLENCIA DE DEMETRIO & NASSIF

O doutor João Baptista Leme da Silva, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo etc, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que attendendo ao que foi requerido por Gabriel & Raphael Jafet, syndicos da massa fallida de Demetrio & Nassif, de que nada foi possivel arrecadar, e tendo sido ouvido o dr. Curador Fiscal que concordou, pelo presente edital marca o prazo de 10 (dez) dias aos interessados para requererem o que fôr a bem de seus direitos findo o qual e nada sendo requerido, será encerrada a fallencia nos termos do artigo 79 da lei de fallencias. E mandei expedir o presente edital que será publicado na forma da lei. São Paulo, 14 de Setembro de 1934. Eu, Canuto de Oliveira, escrivão, subscrevi. (a.) João Baptista Leme da Silva. 15-17-18

Hoje larguei mão de orelhas de gente, para só me importar com orelhas de porco...

Assim falou o temivel "Corta Orelhas", remanescente do bando do "Lampeão Paulista" e preso, em Barretos, pelo tenente Gabriel

Não foi sem saudades que a reportagem policial junto ao Gabinete de Investigações viu se afastar da chefia da Escolta de Capturas essa figura

tôtos e outros eram levados para o hospital. Poucos dias depois, o tenente Gabriel trazia preso para São Paulo,

— Não diga isso, "sêo" tenente. Eu tenho me comportado bem e estou esperando receber uma herança de 40:000$000, deixada por meu avô.

singular que é o tenente Gabriel Marques da Silva. Typo perfeito do caboclo leal e destemido, caracter orientado com firmeza para a pratica do dever, uma extranha e inopportuna compulsoria o retirou do convivio de sua tropa. Difficilmente se encontraria outro homem nas mesmas condições que o tenente Gabriel para preencher o perigoso posto. Sua estatura herculea que impõe respeito e confiança aos subordinados, o absoluto conhecimento que tem de todos os recantos do sertão paulista e dos criminosos que nelle se homisiam, a sua resistencia physica ás mais penosas caminhadas, chegando a passar dias e noites a fio embrenhado nas selvas no rastro dos bandoleiros — todas essas circumstancias fazem delle o homem excepcional para dirigir a Escolta de Capturas. Sahisse elle com sua pequena tropa em demanda do sertão, e a reportagem já poderia contar com noticiario variado e sensacional. Quinze dias depois regressava trazendo o troço de criminosos cada qual autor do crime mais brutal e violento.

EXTINCÇÃO DO BANDO DE ANNIBAL VIEIRA

Entendo, onde se tornou maior a fama do tenente Gabriel foi na lucta que manteve com o bando de Annibal Vieira, cognominado o "Lampeão Paulista". Delle faziam parte criminosos profissionaes como Olivio Marçal, o "Corta Orelhas" e João Pião.

Muito moço ainda, filho de paes abastados, Annibal Vieira tornou-se bandoleiro, segundo disse, para "justiçar" aquelles que um dia haviam affrontado a honra de sua familia. Depois, para resguardar-se da perseguição da policia — é elle ainda quem o declara — teve necessidade de continuar roubando e matando. Resultado: todo seu grupo que não era pequeno, ficou constituido de bandoleiros e criminosos profissionaes. Dezes que por 20 e 50$000 não trepidam em liquidar a vida de uma creatura humana.

Diga-se entretanto, de passagem, que nessa inclinação de Annibal e seus sequazes para o banditismo não entrava pouco o sentimento da poesia cinematographica.

O bando do "Lampeão Paulista", como dentro em pouco ficou conhecido e famoso no sertão, vestia como authenticos bandidos do far-west americano. Indumentaria muito mais apurada, muito mais vistosa que o dos cangaceiros do nordeste brasileiro. Tambem, como os bandidos americanos, eram os companheiros do Lampeão Paulista perfeitos cavalleiros e atiradores. A pontaria de Annibal Vieira deixou fama no sertão, e não menos a de Olivio Marçal, o temivel "Corta Orelhas".

Ambos estavam cançados de demonstrar em publico a habilidade de Tom Mix ou Buck Jones no cinema: jogavam uma lata para o ar e ali a mantinham a tiros... Os assistentes ficavam de queixo cahido ante aquelle feito de que só julgavam capazes os seus heróes cinematographicos. E com isso a celebridade e o terror cresciam em torno dos nomes de Annibal, Marçal e seus companheiros de crime.

Manda a verdade se diga que elles não possuiam sómente a idéia criminosa e a poesia de encenar o far-west: elles tinham coragem. Varias vezes tiveram contacto directo com a Escolta de Capturas e sustentaram cerrado tiroteio. Da vez que o grupo foi extincto, preso o Lampeão Paulista, soldados pagaram com a vida o inestimavel serviço que haviam prestado aos ser-

Olivio Marçal, o "Corta Orelhas", que conseguira escapulir.

O "Lampeão Paulista" foi condemnado a 25 annos de prisão. "Corta Orelhas", removido para uma cidade do interior para responder jury, logrou ser libertado por meio de "habeas-corpus".

A ULTIMA EMPREITADA DE "CORTA ORELHAS" E SUA PRISÃO

Alcançando a liberdade, Olivio Marçal retirou-se para Barretos onde reside e tem familia. Ali o esperavam mulher e filho, que, entretanto, não têm do bandido uma agradavel recordação. A esposa de Marçal era constantemente aggredida por elle e tinha as carnes riscadas a punhal. Presentemente, ninguem sabia das actividades do "Corta Orelhas". Elle não trabalhava, mas o dinheiro não lhe faltava nos bolsos. Remanescente de seu grupo extincto e sinistro, passeava pelas cidades, entrava nas tabernas e antros do crime, deixando o terror em seus passos.

Se algum assassinato commettera nessa peregrinação pelo interior paulista, ficou elle encoberto pelo mysterio que o cercou ou pela covardia de quem delle foi testemunha.

Comtudo, no dia 5 deste mez, era o tenente Gabriel, antigo chefe da Escolta de Capturas, chamado ao Gabinete de Investigações. O dr. Braulio de Mendonça, delegado de Vigilancia de Capturas, perguntou-lhe se estava disposto a ir ao interior buscar o "Corta Orelhas". O tenente Gabriel acceitou a incumbencia e no mesmo dia partiu para Barretos onde chegou na manhã do dia seguinte. Acompanhava-o somente um inspector de Vigilancia, pois o antigo chefe da escolta julgara desnecessaria a collaboração dos soldados que o dr. Braulio de Mendonça puzera á sua disposição.

A' paisana, chapeu cahido nos olhos, de oculos, assim o tenente desembarcou em Barretos. Encontrou varios conhecidos dos quaes se informou ácerca de "Corta Orelhas".

— Ainda hontem o vimos na cidade — disseram.

O tenente Gabriel foi ao destacamento policial onde pediu ao commandante dois soldados. Mandou que fossem guardar a sahida de Barretos, um kilometro além da estrada. Recommendou-lhes que fizessem parar todos os automoveis que sahissem de Barretos e prendessem o "Corta Orelhas" se acaso viajasse em algum delles. Depois disso, fardou-se e passeiou ostensivamente pela cidade. A sua presença causou logo curiosidade e começaram os commentarios. Era esse o effeito que o tenente esperava. Duas horas depois chegava preso á presença do tenente Gabriel o temivel bandoleiro. Fugia numa "barata" amarella, á toda a velocidade, quando os soldados, tomando o leito da estrada e empunhavam carabinas, o intimaram a parar.

Muito humilde chegou junto ao tenente Gabriel.

— E' possivel, "sêo" tenente, que o senhor sempre me persiga?..

— Ué rapaz, o culpado é você que não quer tomar o bom caminho...

— Deixe de inventar historias, rapaz... — disse o tenente.

— Certo, "sêo" tenente, como 2 e 2 serem 4. Tanto eu me regenerei que agora até estou tirando o titulo de eleitor...

Tenente GABRIEL

— E em que partido você vae votar? — perguntou o tenente, curioso.

Corta Orelhas teve um risinho conflante.

— Vou votar com o P. C., "sêo" tenente..

O militar riu por sua vez.

— Antigamente isso era documento para liberdade, não agora, Corta Orelhas.... Criminoso, actualmente, é criminoso no duro, mesmo que deseja votar com o governo.

Olivio Marçal atalhou:

— Mas eu, agora, não sou criminoso, "sêo" tenente. Eu queria me regenerar...

— Então vamos commigo á cidade e se você estiver innocente voltará para Barretos, sossegado. A justiça se fará, "Corta Orelhas".

Marçal fez uma careta.

— Não me trate por "Corta Orelhas", tenente; isso me chamaram em tempo que já passou. Hoje, respeito muito as orelhas do proximo...

— Mas por que essa mania que você tinha de andar cortando as orelhas das pessoas que matava? — perguntou o tenente.

— Para fazer collecção, tenente — respondeu Marçal, com simplicidade. Cada um tem sua mania. Ha matador que gosta de colleccionar dedos das pessoas que mata; outros preferem dentes; eu preferi orelhas...

E concluiu, gracejando:

— Hoje, como disse, larguei mão de orelhas de gente, para só me importar com orelhas de porco...

Olivio Marçal foi trazido preso para o Gabinete de Investigações para ser interrogado acerca do assassinio do dr. Elpidio de Castro, medico residente em Pitangueiras. No inquerito que sobre o triste facto fez o dr. Durval Villalva, delegado de Segurança Pessoal avolumam-se suspeitas de que Corta Orelhas tenha sido o executante daquelle crime, a mandado de inimigos do morto.

CORTA ORELHAS

RECEBEU UMA TIJOLADA

O operario Liberato Campanella, de 18 annos, casado, morador á rua Mesquita, 66, na tarde de hontem, quando tomava parte numa partida de futebol, que se realizava no campo do "Juventus Mesquita", proximo a sua residencia, foi aggredido por um jogador do clube adversario. Recebeu uma tijolada na cabeça, ficando levemente ferido.

AGGREDIDA A NAVALHADAS

Cerca das 15 horas de hontem, Maria Luiza Caetano, de 36 annos, casada, domiciliada na Estrada da Cachoeirinha, tendo ido visitar a sua conhecida Josepha de Campos, residente na Villa Barbosa, por motivos futeis foi aggredida.

Maria Luiza recebeu uma navalhada no braço direito, tendo ficado levemente ferida.

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARÓ 73 e 75 — Caixa Postal, 2749 — TELEPHONE: 2-29-92

São Paulo — Segunda-feira, 17 de Setembro de 1934

NUM. 702

Cantarelli triumpha mais uma vez

O conhecido magico Cantarelli receberá, hoje ás 15 horas, da Empresa Constructora Universal Ltda., a apolice encontrada e mais 3 contos de réis

Realizou-se, na tarde do sabbado, ante a espectactiva de grande massa popular que se interessou pelo desenrolar da prova, o desafio do magico Cantarelli, acceito pela Empresa Constructora Universal Ltda., e que consistia, conforme noticiámos, em encontrar uma apolice do plano Mundial "C", em poder de uma pessoa passeiando pelo centro da cidade.

Muito antes da hora marcada para o inicio da prova, já era grande o numero de curiosos que estacionando no trecho comprehendido entre a redacção do CORREIO DE S. PAULO e a séde da Empresa Constructora Universal Ltda., na rua Libero Badaró esperavam pelo desenrolar de tão interessante experiencia.

A partida, entretanto, em lugar de realizar-se nesse trecho da rua Libero Badaró, conforme fôra annunciado deu-se no largo da Sé, para melhor facilitar a fiscalização publica.

COMO SE REALIZOU A PROVA

Serviram de mediums os srs. Gilberto Medici e Miguel Fusco, os quaes, na partida se juntaram ao magico. Teve, então, inicio a marcha de Cantarelli. A grande agglomeração difficultava o transito, e só a muito custo Cantarelli, de olhos vendados, conseguira caminhar.

Enveredou, de inicio pela rua 15 de Novembro, seguindo por essa via publica até a praça Antonio Prado. Nessa praça, Cantarelli concentrou-se durante varios segundos, entrando após na rua São Bento. Cada vez era maior a aglomeração em torno do magico. Difficultada assim, sua passagem, somente com grande sacrificio era possivel caminhar.

Dessa forma chegou até a Praça do Patriarcha. Era alli o ponto combinado para encontrar-se a pessoa em cujo poder estaria a apolice. Effectivamente, o sr. Euclydes Garilli, que gentilmente se prestava a ficar com a apolice, encontrava-se em um dos cantos da praça. Cantarelli, entretanto, sem hesitar sequer um instante, foi ao seu encontro, tirando-lhe do bolso a apolice da Empresa Constructora Universal Ltda. Uma salva de palmas saudou o final da experiencia e Cantarelli, tirando, então, o panno que lhe cubria os olhos, agradeceu ao povo.

A ENTREGA DOS PREMIOS A CANTARELLI

Como foi noticiado, contra os dez contos do magico, a Empresa Constructora Universal Ltd., apostou uma apolice série Mundial "C", além da quantia de tres contos de réis. Tendo vencido, Cantarelli comparecerá hoje, ás 15 horas, na séde da "Universal", á rua Libero Badaró, afim de receber os premios que conquistou.

O OMNIBUS FOI DE ENCONTRO AO POSTE

Na manhã de hontem, o auto-omnibus 1.587 conduzido pelo motorista Antonio do Carmo, quando transitava pela rua Voluntarios da Patria, ao passar em frente ao predio 487, perdeu a direcção, indo de encontro a um poste da Light.

Em consequencia do choque, o auto ficou damnificado, tendo soffrido ferimento os passageiros Frederico Samechi, de 25 annos e sua mulher Lucina Samechi, de 26 annos, moradores no Alto da Serra.

As victimas ficaram levemente feridas, tendo recebido medicamentos na Assistencia. Pela autoridade de plantão foi instaurado inquerito.

AGGREDIDO A CANIVETE

Cerca das 18 horas de hontem, Paschoal Alvitti, de 35 annos, casado, sapateiro, morador á rua Eduardo 28 na Villa Esperança, quando se achava em frente á séde do clube "Recreativo União Villa Esperança" situado proximo á sua residencia, por questões futeis discutiu com Diogo Sanches morador na avenida Maria Carlotta, 96.

A certa altura da contenda, Diogo sacou de um canivete e desferiu dois golpes, no seu contendor, ferindo-o na perna direita.

SOFFREU GRAVE ACCIDENTE QUANDO TRABALHAVA

A's 13 horas de hontem, o operario Armando Junior, de 30 annos, casado, morador á rua Espirita, 19, quando trabalhava no "Café Genuino" situado na alameda Glette foi victima de uma quéda accidental. Removido para o Posto Medico da Assistencia, o pobre homem foi examinado pelo medico legista dr. Souza Lima, que verificou que havia soffrido uma contusão na região temporal, com provavel fractura do craneo.

Em estado gravissimo, Armando Junior foi internado na Santa Casa.

O sobrinho do presidente Terra já pode vir a S. Paulo

O sr. José Milton Terra Soares, sobrinho do presidente Terra, conforme foi amplamente divulgado, a pedido do chefe do governo uruguayo, fôra detido ao desembarcar do "Zeelandia", em Santos, sendo impedido de visitar São Paulo, emquanto aqui se encontrasse o illustre hospede.

Agora, com o embarque do sr. Gabriel Terra, de regresso ao seu paiz, o seu sobrinho e adversario politico, bem como a noiva deste, a dra. Maria Schalders, foram notificados pela policia carioca de que poderão visitar o Estado de São Paulo ou qualquer outro do Brasil.

O TIRO SAHIU-LHE PELA CULATRA

A morte da victima na Santa Casa

Sabbado, á noite, o operario José Barreto, de 32 annos, casado, morador em Itaquera, quando lidava com uma espingarda, afim de espantar varios cachorros que estavam brigando no terreiro, foi victima de um grave accidente que lhe occasionou a morte.

No momento em que José deu ao gatilho, a carga de chumbo sahiu pela culatra produzindo-lhe graves lesões no baixo ventre.

Soccorrido momentos depois, foi conduzido de automovel para a Central. Em estado gravissimo, foi medicado e a seguir internado na Santa Casa. Hontem, cerca das 14 horas, quando era submettido a uma intervenção cirurgica, veio a fallecer. O cadaver foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, afim de ser autopsiado por um medico legista.

Conferencias dos professores Bastide e Deffontaines

Hoje, ás 21 horas, no salão do Instituto Historico e Geographico, á rua Benjamin Constant n.o 40, o sr. Arbousse-Bastide, professor de Sociologia da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo, proseguirá no seu curso sobre "O problema da religião e da moral através da obra de Bergson e dos philosophos contemporaneos".

Amanhã, no mesmo local e á mesma hora, o sr. P. Deffontaines, professor da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, realizará a sua segunda conferencia sobre o curso que acaba de iniciar, falando sobre a Tcheque-Slovania.

Num trem da Central, "punguistas" bateram innumeras carteiras

Hontem pela manhã, varios punguistas partiram de automovel desta Capital, acompanhando o trem que sae ás 7,50 da Estação do Norte com destino a Mogy das Cruzes.

Cada estação onde o trem parava, elles desciam do auto, entravam nos carros. A certa altura da viagem, varios passageiros que ficaram sem as carteiras, percebendo o que se passava, deram alarme. Assim ao chegar o trem á estação de Itaquera, dois empregados da estrada de ferro conseguiram prender um dos punguistas, tendo os demais fugido.

Removido para o posto policial, o malandro foi interrogado e declarou chamar-se João Ribeiro Pinto Filho e ter innumeras passagens pela policia. Em seu poder foi encontrada uma carteira que continha 110$000.

O sub-delegado de Itaquera recebeu queixa dos seguinte passageiros: Constantino Gidraiti, morador em Lageado Velho, que ficou sem a carteira que continha 900$000; Ermenegildo Passinoto, residente em Capivary, com 120$000; José Urjuris, residente á rua Almirante Brasil, 73, com 20$000, e um cidadão inglez, cujo nome não foi possivel saber-se porque seguiu viagem para Mogy das Cruzes, onde ia soltar pombos correios participantes de uma corrida. Esta ultima victima perdeu 1:000$000 e varios documentos de valor.

O punguista João Ribeiro foi removido para o Gabinete de Investigações á disposição da Delegacia de Repressão a Malandragem, afim de declinar os nomes dos seus companheiros envolvidos nas demais pungas.

ATROPELADO E MORTO POR UM OMNIBUS

Na manhã de hoje, no cruzamento da avenida Rangel Pestana com a rua Itapeca, o auto-omnibus 11.704, da linha "Belem-Agua Raza", conduzido pelo motorista Nicola Ricardo, atropelou o menor Walter Seccon, de 13 annos, collegial, morador á rua Julio de Castilho, 192.

A victima, apanhada em cheio, soffreu fratura do craneo, tendo morte instantanea. O motorista foi preso e conduzido á Central. Foi aberto inquerito.

UMA NONAGENARIA PERECEU AFOGADA

Pouco depois das 13 horas de hontem, no Abrigo da Assistencia Vicentina situado na Villa Mascotte, a abrigada Laura Lupresca, de 95 annos de idade, solteira, de nacionalidade italiana, foi encontrada morta num tanque destinado á lavagem de roupas.

A policia, scientificada do facto, soube que a pobre nonagenaria havia perecido afogada, naturalmente, quando lavava roupas.

O cadaver foi transportado para o morgue do Gabinete Medico Legal afim de ser autopsiado. Foi instaurado inquerito pelo delegado de plantão.